

RESUMO EXECUTIVO

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA IPS AMAZÔNIA 2018



Daniel Santos, Marcelo Mosaner, Danielle Celentano
Renan Moura e Adalberto Veríssimo

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA **IPS AMAZÔNIA 2018**

Daniel Santos, Marcelo Mosaner, Danielle Celentano,
Renan Moura e Adalberto Veríssimo

Iniciativa e realização:



Em parceria com:



Apoio:

IBIRAPITANGA

© Copyright 2019 by Imazon

Autores

Daniel Santos, Marcelo Mosaner, Danielle Celentano,
Renan Moura e Adalberto Veríssimo

Edição de Texto

Tatiana Corrêa Veríssimo
(tativerissimo@uol.com.br)

Capa

Stefânia Costa

Projeto gráfico

Borboleta - Comunicação e Marketing
(borboleta.service@gmail.com)

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO LIVRO

I39i Índice de Progresso Social na Amazônia brasileira: IPS Amazônia 2018

Índice de Progresso Social na Amazônia brasileira: IPS Amazônia 2018 / Daniel Santos; Marcelo Mosaner; Danielle Celentano; Renan Moura; Adalberto Veríssimo – Belém, PA: Imazon; Social Progress Imperative, 2018.

66p.; 21,5 x 28 cm

ISBN 978-85-86212-99-4

1. DESENVOLVIMENTO REGIONAL. 2. AMAZÔNIA. 3. PROGRESSO SOCIAL. I. Santos, Daniel. II. Mosaner, Marcelo. III. Celentano, Danielle. IV. Moura, Renan. V. Veríssimo, Adalberto. VI. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON. VII. Social Progress Imperative.

CDD (21. ed): 338.9009811

Os dados e opiniões expressas neste trabalho são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião dos financiadores deste estudo.



Rua Dom Romualdo de Seixas, 1698
Edifício Zion • 11º Andar • Umarizal • CEP 66055-028 • Belém – Pará – Brasil
Fone: (91) 3182-4000 • Fax: (91) 3182-4027
www.imazon.org.br

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos a todas as pessoas e instituições que contribuíram com informações, sugestões e outros apoios para a elaboração deste estudo.

O IPS Amazônia 2018 é um produto da colaboração propiciada pela rede #Progresso Social Brasil, liderada por Glaucia Barros.

Agradecemos a colaboração dos colegas do Imazon, em especial Cintya Gonçalves e Luiza Bandeira, que auxiliaram na coleta, revisão e organização dos dados, e Stefânia Costa que elaborou o projeto gráfico das capas deste resumo executivo e dos *scorecards*.

Agradecemos também aos revisores técnicos desta publicação, em especial Glaucia Barros (Avina) e Alexandre Mansur (consultor do Imazon). Finalmente, agradecemos o valioso apoio da autora e pesquisadora Danielle Celentano (bolsista do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia da Universidade Estadual do Maranhão - Uema) na concepção e análise do IPS Amazônia 2018. Este estudo contou com apoio financeiro do Instituto Ibirapitanga.

A decorative wavy line in a light green color spans the width of the page near the bottom, adding a visual element to the layout.

SUMÁRIO

Lista de figuras	5
Lista de tabelas.....	5
Lista de quadros.....	5
Lista de siglas.....	6
Apresentação.....	7
Notas de precaução.....	10
Por que é importante medir o Progresso Social na Amazônia?.....	11
Sobre o índice de Progresso Social na Amazônia	12
Principais resultados.....	14
IPS geral da Amazônia	15
IPS dos estados.....	16
IPS dos municípios	17
Progresso social e desenvolvimento econômico	22
Progresso social e desmatamento	23
As dimensões do IPS A Amazônia.....	24
Dimensão 1 (<i>Necessidades Humanas Básicas</i>)	24
Dimensão 2 (<i>Fundamentos para o Bem-Estar</i>)	26
Dimensão 3 (<i>Oportunidades</i>)	28
Conclusão	30
Referências.....	32
Apêndices	33
Apêndice 1 - IPS e Dimensões dos municípios da Amazônia em 2018.....	34
Apêndice 2 - Metodologia para o cálculo do IPS.....	55
Apêndice 3 - Fontes e definições dos indicadores	56
Apêndice 4 - Os componentes do IPS nos municípios da Amazônia 2018	61

LISTAS

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. A Amazônia: territórios, desmatamento e biomas (florestas e não florestas).....	11
Figura 2. Estrutura do IPS Amazônia (dimensões, componentes e indicadores).....	13
Figura 3. Variação do IPS na Amazônia e nos estados em 2018 (mínima, média e máxima).....	16
Figura 4. IPS nos municípios da Amazônia.	17
Figura 5. Variação do IPS entre 2014 e 2018 nos municípios da Amazônia.	20
Figura 6. <i>Scorecard</i> de Altamira (PA).....	21
Figura 7. Relação entre IPS e a renda per capita 2010 (Pnud, 2013) nos municípios da Amazônia.	22
Figura 8. Relação entre IPS e o desmatamento (Inpe, 2018) nos municípios da Amazônia.	23
Figura 9. Dimensão 1 (<i>Necessidades Humanas Básicas</i>) nos municípios da Amazônia.	24
Figura 10. Taxa de homicídios (óbitos por 100 mil habitantes) na Amazônia e Brasil entre 2009 e 2016 (BRASIL, 2018).	25
Figura 11. Dimensão 2 (<i>Fundamentos para o Bem-Estar</i>) nos municípios da Amazônia.	26
Figura 12. Dimensão 3 (<i>Oportunidades</i>) nos municípios da Amazônia.	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Resultados do IPS Amazônia 2018.	15
Tabela 2. Resultados do IPS Amazônia e dimensões para 2014 e 2018 por estado.....	16
Tabela 3. Perfil dos cinco grupos de IPS nos municípios da Amazônia.....	18
Tabela 4. IPS dos componentes da dimensão <i>Necessidades Humanas Básicas</i> do IPS Amazônia em 2014 e 2018. 25	
Tabela 5. IPS dos componentes da dimensão <i>Fundamentos para o Bem-Estar</i> do IPS Amazônia em 2014 e 2018. 27	
Tabela 6. Taxas de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes) na Amazônia e Brasil em 2012 e 2016..... (BRASIL, 2018).	27
Tabela 7. IPS dos componentes da dimensão <i>Oportunidades</i> do IPS Amazônia em 2014 e 2018.....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Avanços e retrocessos do IPS Amazônia 2018 nos municípios.	20
---	----

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
Anatel	Agência Nacional de Telecomunicações
Cimi	Conselho Indigenista Missionário
CPT	Comissão Pastoral da Terra
Denatran	Departamento Nacional de Trânsito
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
GEE	Gases de Efeito Estufa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ideb	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
Imazon	Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inpe	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Ipea	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPS	Índice de Progresso Social
ISA	Instituto Socioambiental
KMO	<i>Kaiser-Meyer-Olkin</i>
MC	Ministério das Cidades
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações
MS	Ministério da Saúde
PIB	Produto Interno Bruto
Pnud	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
SEEG	Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa
SPI	<i>Social Progress Imperative</i>
TSE	Tribunal Superior Eleitoral

APRESENTAÇÃO

O Índice de Progresso Social (IPS) mede de forma holística a performance social e ambiental de territórios (países, estados, municípios, distritos etc.). Esse índice foi elaborado por acadêmicos de grandes centros de pesquisa como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Universidade de Harvard (Estados Unidos) e a Universidade de Oxford (Reino Unido) e está sendo adotado em diversos países e territórios subnacionais do mundo. O IPS foi concebido a partir do entendimento de que medidas de desenvolvimento baseadas apenas em indicadores econômicos são insuficientes, já que crescimento econômico sem progresso social resulta em degradação ambiental, exclusão e conflitos sociais.

O IPS oferece uma abordagem diferente na área social ao enfatizar os resultados (*outcomes*) e não os investimentos (*inputs*). Vale ressaltar que a pouca ênfase nos resultados suscita uma fragmentação institucional e uma multiplicidade de visões (muitas vezes com forte viés ideológico) que se mostram avessas aos esforços de medição e avaliação. Além disso, o IPS é um método robusto com capacidade de integrar uma ampla gama de indicadores sociais e apresentá-los de maneira didática, espacialmente distribuídos e comparáveis. Isso permite orientar os esforços do governo, setor privado e sociedade em geral para a melhoria do progresso social.

O IPS Amazônia, publicado originalmente em 2014 sob liderança do Imazon^[1], apresentou um raio X detalhado do status social e ambiental de todos os 772 municípios da Amazônia para aquele ano. Foi a primeira iniciativa subnacional (escala de estados e municípios) realizada no mundo. De fato, o instituto desenvolveu uma adaptação do IPS da escala global (países) para a escala subnacional. Esse método está servindo de referência para adoção do IPS na escala subnacional pela União Europeia, Estados Unidos, países da América Central, Ásia e África.

O IPS é composto por indicadores exclusivamente sociais e ambientais agregados em três dimensões (*Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos para o Bem-Estar e Oportunidades*) e 12 componentes. Para isso, dados públicos disponíveis na internet por instituições governamentais ou da sociedade civil organizada constituem o IPS. Desde 2014, o Imazon trabalha em parceria com a Rede Progresso Social Brasil e a *Social Progress Imperative* (SPI) na elaboração e disseminação do IPS na Amazônia Legal^[2], referida ao longo deste relatório apenas como Amazônia. Assim como a primeira iniciativa, o IPS Amazônia 2018 também é um produto dessa parceria e está disponível nos sites www.imazon.org.br e www.progressosocial.org.br. Além disso, os dados e os resultados desagregados na escala municipal estão disponíveis em www.ipsamazonia.org.br.

O IPS Amazônia 2018 revela que houve uma ligeira redução do índice em comparação ao IPS Amazônia 2014: de 57,31 para 56,52. Em geral, a região amazônica ainda enfrenta muitos problemas sociais e ambientais, incluindo o agravamento da segurança pública, a precariedade no saneamento básico e acesso à água tratada, a deficiência na educação superior, a pouca garantia de direitos individuais e o aumento recente do desmatamento. Outros resultados:

- O IPS Amazônia 2018 (56,52) continua bem abaixo da média geral do IPS Brasil 2018 (67,18).
- Dos 12 componentes do IPS Amazônia houve piora em cinco deles entre 2014 e 2018 (*qualidade do meio ambiente, saúde e bem-estar, segurança pessoal, tolerância e inclusão e direitos individuais*). No mesmo período, três componentes mantiveram-se iguais e quatro apresentaram melhorias (*nutrição e cuidados médicos básicos, acesso à informação e comunicação, acesso ao conhecimento básico e liberdade individual e de escolha*).

¹ <https://imazon.org.br/publicacoes/indice-de-progresso-social-na-amazonia-brasileira-ips-amazonia-2014-resumo-executivo/>

² A Amazônia Legal ocupa 59% do território brasileiro (5 milhões de quilômetros quadrados) e é composta por nove estados (Acre-AC, Amazonas-AM, Amapá-AP, Maranhão-MA, Mato Grosso-MT, Pará-PA, Rondônia-RO, Roraima-RR e Tocantins-TO) e 772 municípios (IBGE, 2017; IBGE, 2015). A região possui 27,5 milhões de habitantes, os quais representam 13,2% da população nacional (IBGE, 2018a). A região abriga uma das maiores diversidades étnicas e culturais do mundo somando mais de 170 povos indígenas com uma população estimada em cerca de 400 mil pessoas (IBGE, 2010). Apesar de a região possuir pequena participação na economia nacional, com apenas 8,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil (IBGE, 2018b), sua riqueza em recursos naturais, serviços ambientais e biodiversidade é inestimável.

APRESENTAÇÃO

- O índice médio do componente segurança pessoal piorou na Amazônia entre 2014 e 2018, caindo de 54,71 para 52,28. Isso se deve ao aumento expressivo na taxa de homicídio na região.
- Entre os 772 municípios amazônicos avaliados, a maioria (59%) teve redução no IPS 2018 comparado ao IPS 2014. Entre os municípios que sofreram redução do IPS, incluem-se Parintins (AM), Itaituba (PA), São Félix do Xingu (PA), Altamira (PA), Belém (PA), Manaus (AM), Canaã dos Carajás (PA), Boa Vista (RR), Porto Velho (RO) e Imperatriz (MA).
- Apenas 30% dos municípios tiveram aumento no IPS, entre eles estão: Tailândia (PA), Bacabal (MA), Parauapebas (PA), Terra Santa (PA) e Faro (PA).
- Em 11% dos municípios, o IPS manteve-se estável como foi o caso de Ourém (PA), Novo Progresso (PA), Paranatinga (MT), Coari (AM), Planalto da Serra (MT) e Centro Novo do Maranhão (MA).
- Entre os estados da Amazônia, Mato Grosso (59,13), Rondônia (58,51) e Tocantins (57,44) apresentaram os melhores resultados no IPS Amazônia 2018, entretanto, nenhum dos nove estados superou a média nacional. Houve ligeira melhora no IPS entre 2014 e 2018 nos estados do Acre (54,18), Maranhão (55,02), Pará (55,57) e Roraima (54,84).
- Os municípios amazônicos classificam-se em cinco grupos conforme seus resultados do IPS Amazônia 2018. No primeiro grupo há 25 municípios com os melhores índices (IPS médio de 64,64). Algumas capitais estão neste grupo: Cuiabá (MT), Palmas (TO), Belém (PA) e São Luís (MA). Embora apresentem os melhores resultados, todos os municípios neste grupo, com exceção de Cuiabá, tiveram desempenhos inferiores à média brasileira.
- O segundo grupo conta com 159 municípios com IPS médio de 60,96. As capitais Macapá (AP), Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO) estão nesse grupo.
- O terceiro grupo compreende 281 municípios com IPS médio de 57,31. Esse grupo inclui Marabá (PA), Ariquemes (RO), Juruena (MT) e Imperatriz (MA).
- No quarto grupo estão 250 municípios com níveis críticos de progresso social com IPS médio de apenas 53,58. Entre eles estão Novo Progresso (PA), Coari (AM) e Altamira (PA).
- Por último, o quinto grupo corresponde aos 57 municípios com os níveis mais baixos de progresso social da Amazônia: IPS médio igual a 49,63. Entre os piores IPS Amazônia 2018 estão Jordão (AC), Lábrea (AM) e Bom Jesus do Araguaia (MT).
- Há correlação positiva com a renda per capita e IPS. Porém, somente a performance econômica não é suficiente para explicar o progresso social de um município, pois a relação entre ambos não é linear. Alguns municípios com renda per capita muito baixa apresentaram IPS relativamente alto em relação a outros municípios na mesma

APRESENTAÇÃO

faixa de renda. Por exemplo, Ipueiras (TO), Porto Rico do Maranhão (MA) e Santa Cruz do Arari (PA) estavam entre os 40 melhores IPS no ranking regional, mesmo apresentando uma renda per capita muito baixa em comparação com as capitais.

- Por outro lado, diversos municípios com renda superior à média regional apresentaram um IPS

nos níveis mais baixos em 2018. Por exemplo, Campos de Júlio (MT) possuía a melhor renda per capita da Amazônia Legal, mas ocupava apenas a posição 231 do IPS em 2018.

- Não existe correlação entre o desmatamento e o progresso social medido pelo IPS. Pelo contrário, o desmatamento resulta em prejuízos sociais, ambientais e econômicos para os municípios.

O *IPS Amazônia 2018* sintetiza uma ampla gama de indicadores e apresenta um perfil detalhado de cada um dos municípios amazônicos. Isso permite que a sociedade civil, os líderes do setor privado, os formadores de opinião, os pesquisadores e os dirigentes públicos (esfera municipal, estadual e federal) possam orientar as suas ações e investimentos a partir de um diagnóstico amplo dos municípios e estados da Amazônia. Para a edição 2018, atualizamos 25 dos 43 indicadores utilizados no IPS Amazônia 2014.

NOTAS DE PRECAUÇÃO

Assim como o IPS Amazônia 2014, a versão 2018 utiliza escala municipal para analisar os 772 municípios amazônicos. Certas características de alguns municípios como o tamanho dos territórios (por exemplo, Altamira é o maior município do mundo em área), a longa distância entre os distritos e as sedes municipais, a presença e a situação de comunidades isoladas, povos indígenas e quilombolas podem gerar diferenças quanto à performance social. Consequentemente, pode haver muita variação na qualidade de vida e bem-estar social em um mesmo município. Infelizmente, não é possível gerar o IPS Amazônia com dados secundários na escala submunicipal, pois não há indicadores secundários de fontes confiáveis disponíveis e suficientes para uma análise nessa escala.

Da mesma forma, sabe-se que há diferenças consideráveis entre as zonas rurais e urbanas para a maioria dos indicadores e, em geral, não é possível desagregar a análise nesse recorte geográfico, pois os indicadores respondem por toda a população municipal. Entretanto, alguns indicadores do IPS, por exemplo, saneamento ambiental, consideram essa disparidade. Nesses casos, um IPS específico para essas populações rurais ou comunidades pode ser realizado por meio de pesquisa de dados primários que respondam aos princípios e estrutura do índice. Um claro exemplo disso foi o estudo realizado sobre o IPS para comunidades do município de Caruaru (AM) em 2015^[3].

Ressalta-se ainda que os indicadores municipais não refletem necessariamente a situação dos povos indígenas e das populações tradicionais que vivem na região amazônica. O conceito de progresso social para

esses povos é diferenciado devido ao seu modo de vida. Ainda assim, os povos indígenas estão presentes no cálculo do IPS nos componentes *qualidade do meio ambiente* (Áreas Protegidas) e *tolerância e inclusão* (violência contra indígenas).

Os mapas que demonstram os resultados do IPS Amazônia 2018 (dimensões e componentes para os municípios) seguem a mesma classificação utilizada no relatório de 2014, ou seja, o método de classificação *Natural Breaks* que permitiu a sua elaboração com base em cores. Novamente, ressaltamos que esses mapas não refletem necessariamente a situação dos povos tradicionais e das comunidades isoladas das sedes municipais. Na Amazônia, os municípios com grande extensão territorial têm população relativamente pequena, enquanto as capitais e as cidades de médio porte possuem maior densidade demográfica.

A Amazônia também possui municípios cobertos pela vegetação de cerrado, os quais apresentam uma dinâmica social e econômica distinta das áreas florestais. O bioma cerrado ocupa parte do Maranhão, aproximadamente metade de Mato Grosso e Tocantins. A performance de desenvolvimento dos municípios desse bioma não pode ser extrapolada para as áreas de floresta do bioma Amazônia.

Por último, o IPS Amazônia 2018 utilizou ainda 18 indicadores provenientes do Censo Demográfico 2010 do IBGE. Três componentes possuem somente indicadores dessa fonte: *água e saneamento*, *moradia e acesso à educação superior*. Desse modo, eles possuem a mesma performance do IPS Amazônia 2014.

³ <http://www.progressosocial.org.br/wp-content/uploads/2015/07/Resumo-Executivo-IPS-Comunidades.pdf>

POR QUE É IMPORTANTE MEDIR O PROGRESSO SOCIAL NA AMAZÔNIA?

Apesar de toda a riqueza natural da Amazônia, a sua população, composta por cerca de 27,5 milhões de pessoas (IBGE, 2018a), convive com uma baixa qualidade de vida, expressa em indicadores sociais e econômicos inferiores ao restante do Brasil. Isso porque o modelo de desenvolvimento da região tem sido marcado pelo uso predatório dos recursos naturais, desmatamento ilegal (Figura 1), conflitos sociais e subdesenvolvimento econômico. Além disso, a Amazônia sofre com uma presença insuficiente de serviços públicos, principalmente na zona rural, e uma infraestrutura precária.

Diferente de outros índices que medem o desempenho social na região, por exemplo, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o IPS é obtido apenas por meio de indicadores sociais e ambientais. Isso permite avaliar melhor os resultados obtidos no progresso social e somente em seguida compará-los aos indicadores econômicos. Além disso, a maior frequência de atualização do IPS Amazônia contribui para capturar a rápida dinâmica de transformações na região, inclusive os impactos sociais de grandes projetos, obras e investimentos públicos e privados.

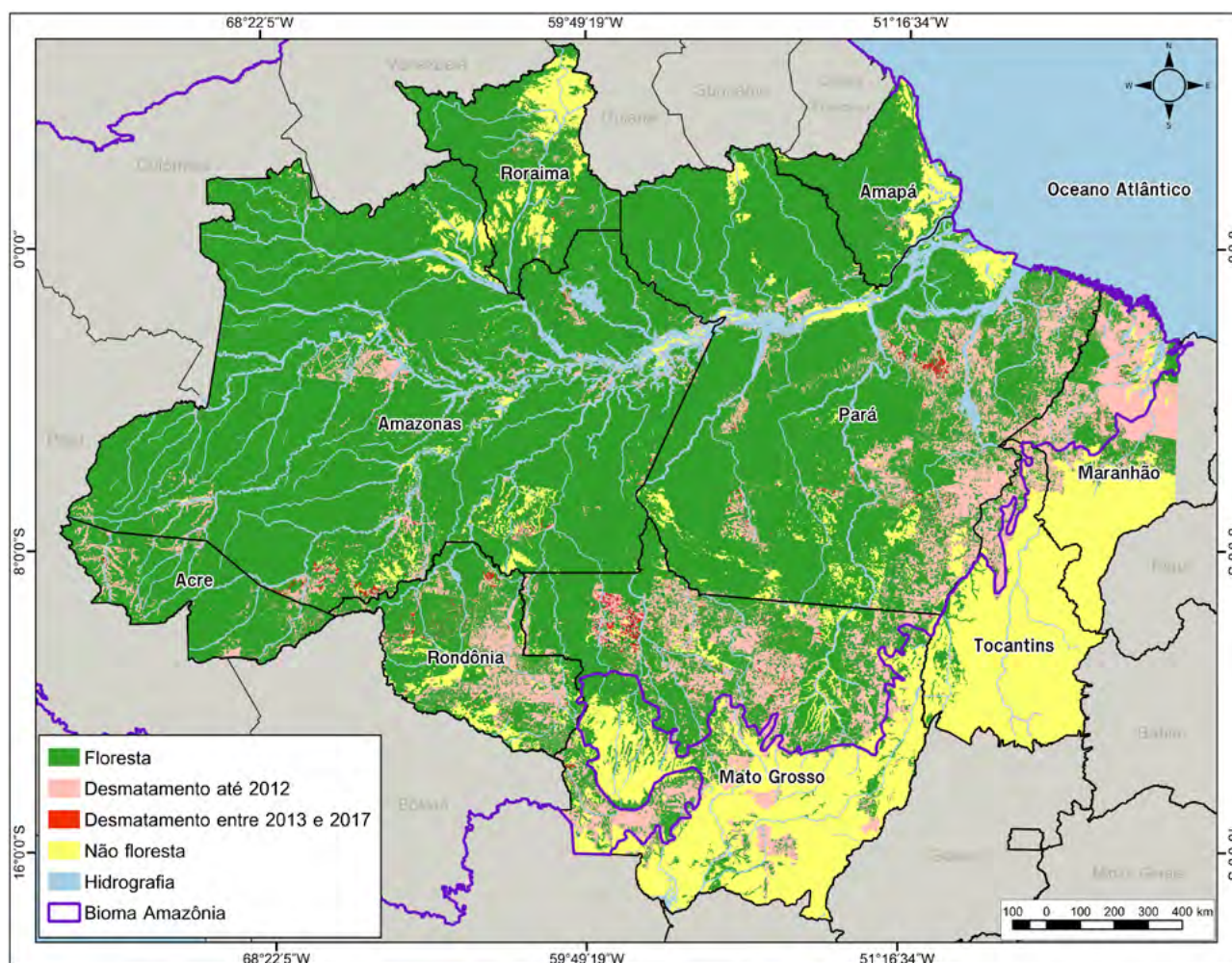


Figura 1. A Amazônia: territórios, desmatamento e biomas (florestas e não florestas).

SOBRE O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NA AMAZÔNIA

O progresso social é definido pela SPI como a “capacidade da sociedade em satisfazer as necessidades humanas básicas, estabelecer as estruturas que garantam qualidade de vida aos cidadãos e dar oportunidades para que todos os indivíduos possam atingir seu potencial máximo” (SPI, 2014).

O IPS é um método abrangente e inovador para medir o desempenho social em todos os níveis da sociedade (da comunidade até a escala global) com o uso de indicadores exclusivamente sociais

e ambientais. Dados públicos e transparentes fornecem um diagnóstico preciso do progresso social dos territórios, auxiliando os tomadores de decisão na escolha por melhores políticas públicas e investimentos. Ele também permite fazer comparações de desempenho entre territórios de mesma faixa de renda e, principalmente, avaliar se um território foi capaz de transformar o desenvolvimento econômico em melhores resultados sociais (SPI, 2018). O IPS é fundamentado sobre quatro princípios:

Princípios do IPS

- 1. Indicadores exclusivamente sociais e ambientais:** seu objetivo é medir o progresso social diretamente e não por meio de variáveis econômicas.
- 2. Foco nos resultados:** mede os resultados que são importantes para a vida das pessoas (*outcomes*) e não os investimentos ou esforços realizados (*inputs*).
- 3. Factibilidade:** o índice pretende ser uma ferramenta prática que possa ajudar dirigentes públicos, líderes empresariais e da sociedade civil a propor e apoiar a implementação de políticas e programas que acelerem o progresso social.
- 4. Relevância:** seu objetivo é medir o progresso social de forma holística e abrangente, englobando todos os territórios.

O IPS Amazônia, assim como o global, está estruturado em três dimensões e 12 componentes. Cada um dos componentes abrange de dois a cinco indicadores (Figura 2)^[4]. Essa estrutura permite classificar e pontuar um município (ou até bairros ou comunidades), estados, regiões e países. Além disso, no caso do IPS Amazônia, é possível realizar uma avaliação comparativa dos pontos fortes e fracos entre

diferentes municípios. A transparência desse índice, baseada em uma estrutura abrangente, permite que os tomadores de decisão estabeleçam prioridades estratégicas, agindo de acordo com as questões mais pertinentes em seus territórios (SPI, 2018). Para calcular o IPS Amazônia, utilizaram-se 43 indicadores de fontes confiáveis. O índice varia de zero (pior) a 100 (melhor) e corresponde à média simples dos

⁴ No IPS Amazônia excepcionalmente há apenas dois indicadores em um dos componentes, *acesso à informação e comunicação*, devido à falta de mais indicadores sobre essa temática com recorte municipal.

SOBRE O ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NA AMAZÔNIA

índices de progresso social das três dimensões (*Necessidades Humanas Básicas*, *Fundamentos para o Bem-Estar* e *Oportunidades*). Do mesmo modo, as dimensões correspondem à média simples dos valores obtidos dos componentes que as constituem. Por sua vez, os

índices dos componentes foram gerados a partir da Análise de Componentes Principais (ACP)^[5] entre os indicadores. Na versão 2018 do IPS Amazônia foi possível atualizar 25 dos 43 indicadores utilizados em 2014.



Figura 2. Estrutura do IPS Amazônia (dimensões, componentes e indicadores)^[6].

⁵ Utilizaram-se análises *Kaiser Meyer-Olkin* (KMO) e alfa de Cronbach para verificar a validade e confiabilidade da ACP de todos os componentes, segundo estabelecido na metodologia do IPS (SPI, 2014; SPI, 2018, entre outros). Ver detalhes no Apêndice 2 e em Santos *et al.* (2014).

⁶ Para mais detalhes sobre os indicadores que compõem o IPS, ver Apêndice 2.

A sepia-toned photograph of a river scene. In the background, a dense forest of trees lines the opposite bank. The river flows from the background towards the foreground. In the lower right foreground, three people are standing on a small, simple wooden pier or dock that extends into the water. The overall tone is warm and historical, with a wavy line graphic across the top.

PRINCIPAIS RESULTADOS

IPS GERAL DA AMAZÔNIA

Com um IPS igual a 56,52 em 2018, a Amazônia manteve-se abaixo da média nacional (67,18) e ainda registrou uma ligeira redução em comparação ao IPS Amazônia 2014 (57,31) (Tabela 1). Essa ligeira queda na performance não afetou apenas a região amazônica, mas também o restante do país. De acordo com o ranking do SPI 2018, o Brasil, que ocupava a 46ª posição em 2014, decaiu para a 49ª em 2018 entre 146 países, ficando atrás de países vizinhos como Argentina, Uruguai e Chile (SPI, 2018).

Entre as dimensões, a Dimensão 2 (*Fundamentos para o Bem-Estar*) teve o melhor resultado com um índice médio de 62,61 em 2018. Com posição intermediária, a Dimensão 1 (*Necessidades Humanas Básicas*) foi a única que apresentou uma ligeira melhora nos últimos quatro anos: atingiu 59,21 ante 58,75 em 2014. Já a Dimensão 3 (*Oportunidades*) novamente obteve o pior desempenho, com um índice de apenas 47,75. E é nessa dimensão que há maior disparidade entre a Amazônia e o restante do

país, evidenciando a precariedade no acesso à educação superior, direitos individuais, liberdades individuais e de escolha, tolerância e inclusão.

Os estados de Mato Grosso (59,13), Rondônia (58,51) e Tocantins (57,44) apresentaram os melhores índices médios no IPS Amazônia 2018. Entretanto, esses estados diminuíram desempenho social na região em comparação a 2014 em maior proporção em relação aos demais. Já os estados do Acre (54,18), Maranhão (55,02), Pará (55,57) e Roraima (54,84) obtiveram pequena melhora nos seus respectivos índices em 2018, considerados estáveis em relação a 2014. Por sua vez, os estados do Amazonas (54,92) e Amapá (56,80) diminuíram seus índices (Tabela 2). Em toda a região, nenhum estado obteve resultado superior à média nacional, tanto em relação ao IPS quanto as suas três dimensões. Além dessa disparidade, pode-se observar que há uma grande variação nos valores máximos e mínimos do IPS entre os municípios de cada estado (Figura 3).

Tabela 1. Resultados do IPS Amazônia 2018.

		Amazônia		Brasil	
		2014	2018	2014	2018
IPS Amazônia		57,31	56,52	67,73	67,21
Dimensão 1. Necessidades Humanas Básicas		58,75	59,21	71,60	73,52
Componentes	Água e saneamento	35,35	35,35	74,87	74,87
	Moradia	72,48	72,48	92,03	92,03
	Nutrição e cuidados médicos básicos	72,46	76,73	80,01	80,98
	Segurança pessoal	54,72	52,28	39,49	46,19
Dimensão 2. Fundamentos para o Bem-Estar		64,84	62,61	70,42	68,82
Componentes	Acesso à informação e comunicação	53,36	54,24	63,44	66,67
	Acesso ao conhecimento básico	60,61	61,22	67,13	68,76
	Saúde e bem-estar	70,57	65,66	68,35	62,90
	Qualidade do meio ambiente	74,85	69,29	82,76	76,95
Dimensão 3. Oportunidades		48,33	47,75	61,18	59,20
Componentes	Acesso à educação superior	19,10	19,10	33,76	33,76
	Direitos individuais	45,22	43,89	65,39	59,19
	Liberdade individual e de escolha	64,41	64,81	81,99	82,11
	Tolerância e inclusão	64,58	63,19	63,59	61,74

IPS DOS ESTADOS

Tabela 2. Resultados do IPS Amazônia e dimensões para 2014 e 2018 por estado.

Estados	IPS Amazônia		Necessidades Humanas Básicas		Fundamentos para o Bem-Estar		Oportunidades	
	2014	2018	2014	2018	2014	2018	2014	2018
Acre	54,09	54,18	54,04	57,13	62,59	62,20	45,66	43,22
Amazonas	54,92	54,75	58,15	60,05	62,47	60,03	44,14	44,16
Amapá	56,80	56,42	61,86	63,22	60,92	62,64	47,61	43,41
Maranhão	54,97	55,02	57,88	57,69	61,29	59,94	45,75	47,43
Mato Grosso	61,37	59,13	61,60	62,41	68,99	63,99	53,52	50,99
Pará	55,40	55,57	57,11	57,23	63,22	62,15	45,87	47,34
Rondônia	59,21	58,51	56,77	57,98	70,01	66,70	50,86	50,86
Roraima	54,38	54,84	55,10	56,60	61,53	66,04	46,50	41,89
Tocantins	59,46	57,44	60,50	60,24	67,27	64,51	50,60	47,57
Brasil	67,73	67,18	71,60	73,52	70,42	68,82	61,18	59,20
Amazônia	57,31	56,52	58,75	59,21	64,84	62,61	48,33	47,75

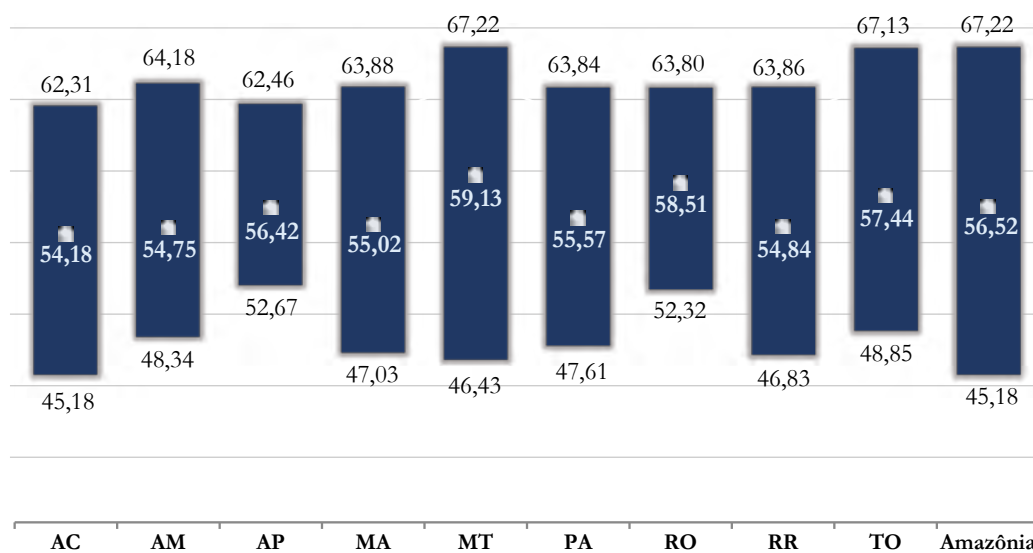


Figura 3. Variação do IPS na Amazônia e nos estados em 2018 (mínima, média e máxima).

IPS DOS MUNICÍPIOS

Os municípios amazônicos classificam-se em cinco grupos conforme seus resultados do IPS Amazônia 2018 (Figura 4 e Tabela 3). No primeiro grupo há 25 municípios com os melhores índices (verde escuro no mapa), nos quais o IPS médio é igual a 64,64. Eles somam 22% do território da região (IBGE, 2017), abrigam uma população de 6,5 milhões de habitantes (24% da população amazônica) e respondem por 34% do PIB da região (IBGE, 2018a; IBGE, 2018b).

Seis capitais estão neste grupo: Cuiabá (MT), Palmas (TO), Manaus (AM), Belém (PA), São Luís (MA) e Boa Vista (RR). Embora todos esses municípios tenham os melhores resultados, eles tiveram desempenhos inferiores à média brasileira com exceção de Cuiabá. Em 2014, 87 municípios representavam esse grupo contra apenas 25 municípios em 2018. Portanto, mais de dois terços dos municípios nesse grupo reduziram progresso social nos últimos quatro anos (Apêndice 1).

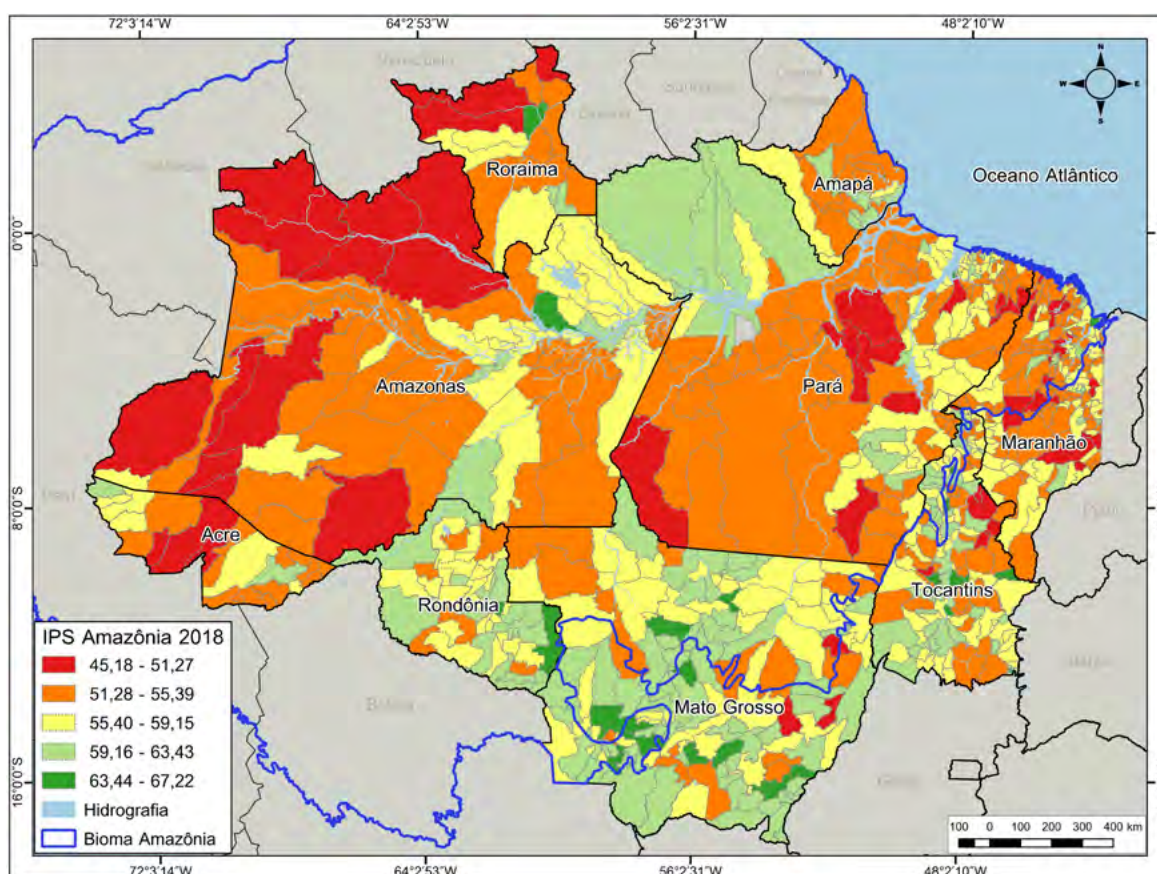


Figura 4. IPS nos municípios da Amazônia.

IPS DOS MUNICÍPIOS

Tabela 3. Perfil dos cinco grupos de IPS nos municípios da Amazônia.

	Grupos de IPS					Amazônia
	1º (verde escuro)	2º (verde claro)	3º (amarelo)	4º (laranja)	5º (vermelho)	
Número de municípios	25	159	281	250	57	772
Área dos municípios (milhões de km²)	0,09	0,93	1,18	1,97	0,86	5,04
População (milhões de habitantes)	6,51	6,98	6,58	6,21	1,21	27,49
IPS Amazônia 2018	64,64	60,96	57,31	53,58	49,63	56,52
Dimensão 1. Necessidades Humanas Básicas	71,71	65,27	59,92	55,65	49,00	59,21
Dimensão 2. Fundamentos para o Bem-Estar	69,28	67,14	63,90	59,11	56,1	62,61
Dimensão 3. Oportunidades	52,94	50,47	48,11	45,98	43,80	47,75
PIB a preços correntes (bilhões de R\$ em 2016)	182,95	173,02	99,18	70,43	11,75	498,93
Renda per capita (R\$/ano em 2010)	8.301,07	5.956,29	4.265,67	3.412,82	2.727,66	4.354,81

O segundo grupo conta com 159 municípios com IPS médio igual a 60,96 (verde claro no mapa). Esses municípios somam quase 19% do território, abrigam uma população de cerca 7 milhões de habitantes (25%) e contribuem com 32% do PIB regional. As capitais Macapá (AP), Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO) compõem esse grupo.

O terceiro grupo compreende 281 municípios (amarelo no mapa) com IPS médio de 57,31. Esses municípios comportam 6,6 de milhões de habitantes (24%), ocupam 24% do território e representam 19%

do PIB da região. Ao longo dos últimos quatro anos, este grupo incorporou o maior número de municípios, pois havia 194 em 2014. Este grupo inclui municípios que não garantiram melhora no progresso social, apesar de possuírem bom desempenho econômico. Por exemplo, Campos de Júlio (MT) possuía a melhor renda per capita da Amazônia Legal, mas ocupava apenas a posição 231 do IPS em 2018. Este grupo também inclui Marabá (PA), Ariquemes (RO), Juruena (MT) e Imperatriz (MA).

IPS DOS MUNICÍPIOS

No quarto grupo estão 250 municípios com níveis críticos de progresso social com IPS médio de apenas 53,58 (laranja no mapa). Esses municípios somam 39% do território, abrigam 23% da população total e respondem por 13% do PIB amazônico. Entre os municípios com IPS crítico estão Novo Progresso (PA), Divinópolis do Tocantins (TO), Oiapoque (AP), Coari (AM) e Altamira (PA).

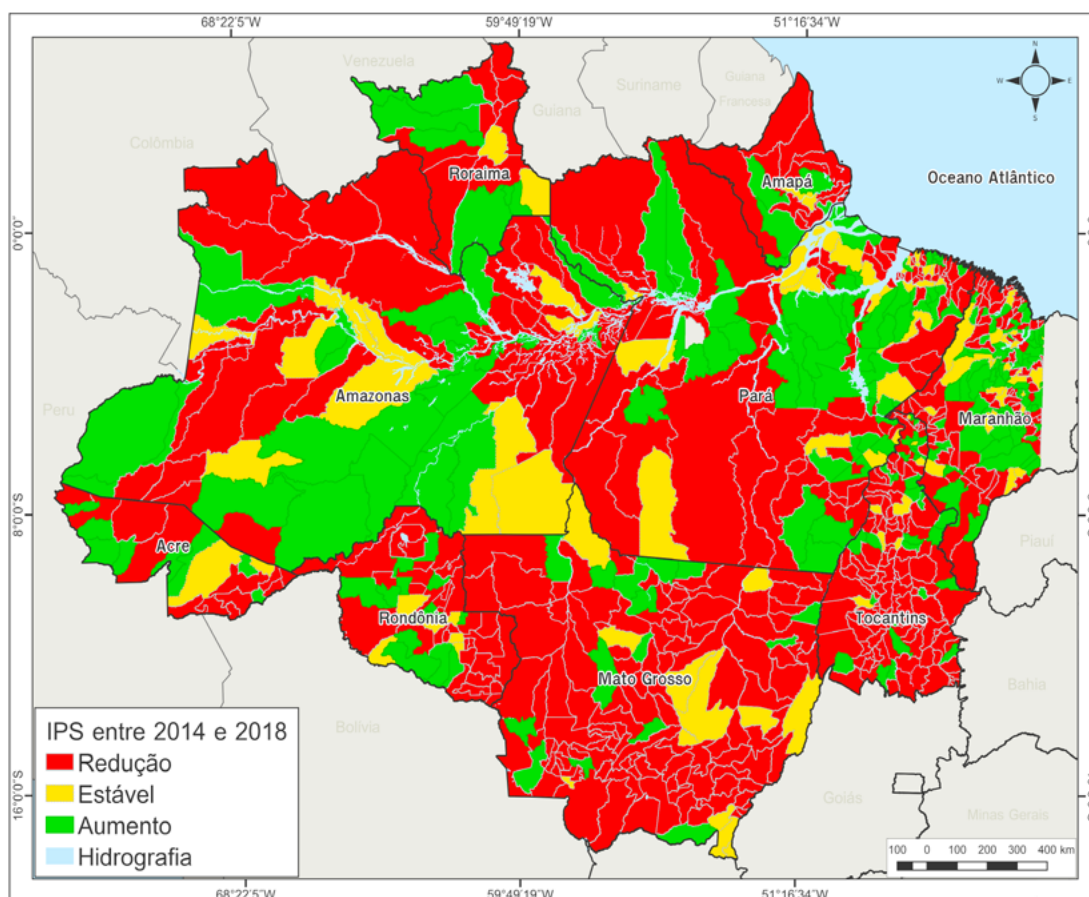
Por último, o quinto grupo (vermelho no mapa) corresponde aos 57 municípios com os níveis

mais baixos de progresso social da Amazônia, com IPS médio igual a 49,63. Esses municípios abrigam 1,2 milhão de habitantes (5%), respondem por apenas 2% do PIB e ocupam 17% do território. Os estados do Maranhão e Pará possuem o maior número de municípios neste grupo (37% e 19%, respectivamente). Os piores IPS Amazônia 2018 estão em Jordão (AC), Lábrea (AM), Alto Alegre (RR), Bom Jesus do Araguaia (MT) e Lagoa Grande do Maranhão (MA).

IPS DOS MUNICÍPIOS

Quadro 1. Avanços e retrocessos do IPS Amazônia 2018 nos municípios.

Entre os 772 municípios amazônicos avaliados, a maioria (59%) reduziu o IPS em comparação a 2014. Municípios importantes sofreram tal redução, por exemplo, as nove capitais da Amazônia: Belém (PA), Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Manaus (AM), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC) e São Luís (MA). Por outro lado, apenas 30% dos municípios aumentaram o IPS, entre eles: Tailândia (PA), Bacabal (MA), Parauapebas (PA), Terra Santa (PA) e Faro (PA). Finalmente, o IPS permaneceu estável⁷ em 2018 para 11% dos municípios, como em Ourém (PA), Novo Progresso (PA), Paranatinga (MT), Coari (AM), Planalto da Serra (MT) e Centro Novo do Maranhão (MA) (Figura 5).

**Figura 5.** Variação do IPS entre 2014 e 2018 nos municípios da Amazônia.

⁷ Considera-se o município com IPS “estável” aquele com aumento entre 0 e 1 ponto entre 2014 e 2018.

IPS DOS MUNICÍPIOS

Pontos fortes e fracos dos municípios amazônicos (*scorecards*)

O progresso social medido pelo IPS, suas três dimensões, 12 componentes e 43 indicadores pode ser avaliado individualmente para os 772 municípios por meio dos *scorecards* (Figura 6) que

estão disponíveis nos sites www.ipsamazonia.org.br e www.progressosocial.org.br. Os *scorecards* apresentam todos os resultados municipais e a classificação de cada município no ranking regional. Os resultados recebem um cartão verde (bom resultado), amarelo (neutro) ou vermelho (fraco) em relação a outros municípios na mesma faixa de renda per capita anual, conforme o exemplo abaixo.

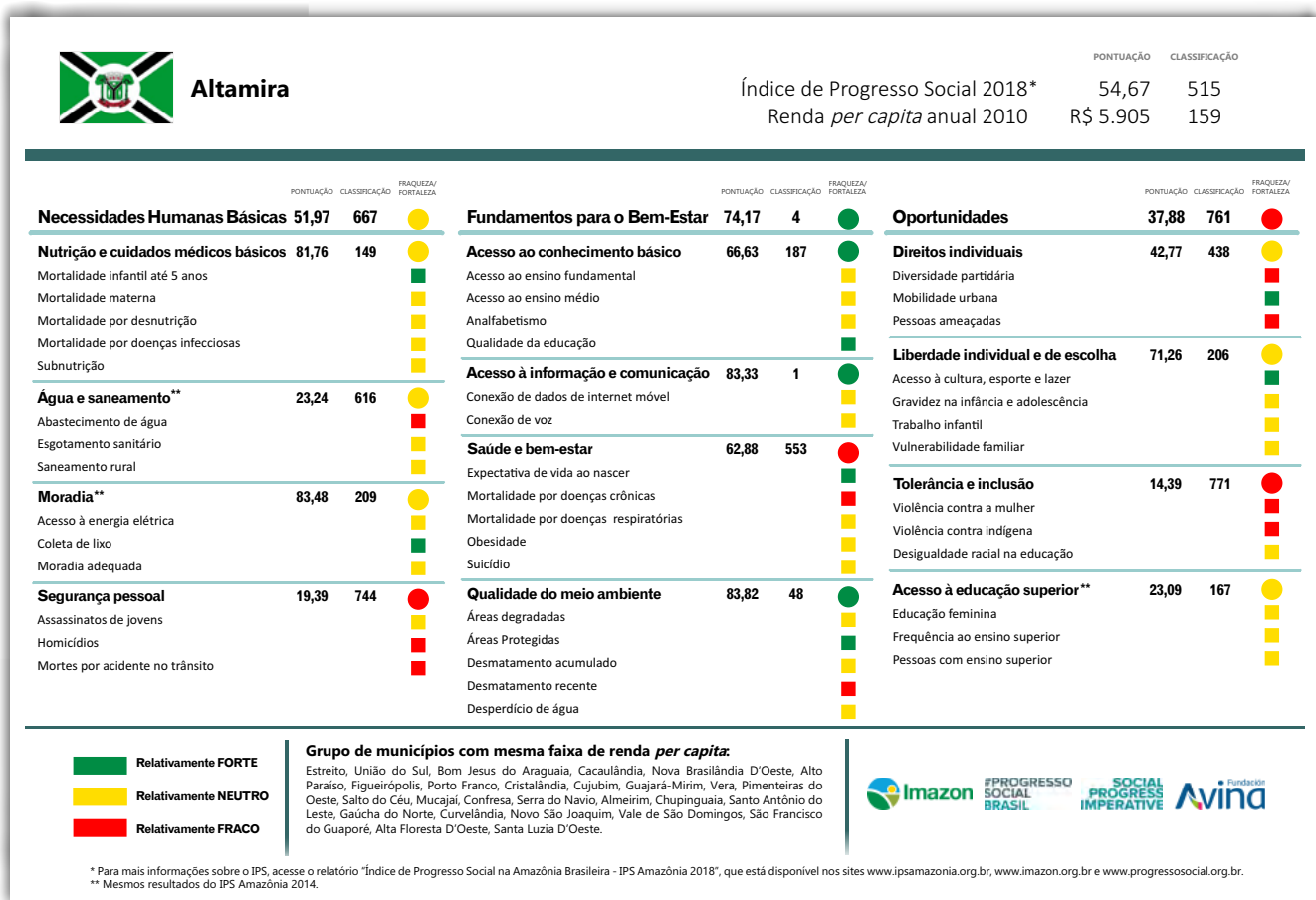


Figura 6. *Scorecard* de Altamira (PA).

PROGRESSO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Um dos objetivos do IPS é compreender melhor a relação entre o progresso social e o desenvolvimento econômico (SPI, 2014). Assim como no relatório de 2014, o IPS Amazônia 2018 apresenta uma correlação positiva com a renda per capita (59%) nos municípios da região. No entanto, somente a performance econômica não explica integralmente o progresso social de um município, pois a relação entre IPS e renda per capita não é linear. Há grande variação entre o IPS nos municípios com a mesma faixa de renda per capita (Figura 7).

Alguns municípios com renda per capita muito baixa apresentam IPS relativamente alto em relação a outros municípios na mesma faixa de renda. Por exemplo, Ipueiras (TO), Porto Rico do Maranhão (MA)

e Santa Cruz do Arari (PA) estão entre os 40 melhores IPS no ranking regional, mesmo apresentando uma renda per capita muito baixa em comparação com as capitais.

Por outro lado, diversos municípios com renda superior à média regional apresentaram IPS nos níveis mais baixos em 2018, entre eles: Bom Jesus do Araguaia (MT), Cumaru do Norte (PA), Lagoa da Confusão (TO), Oliveira de Fátima (TO), Nova Nazaré (MT). Logo, embora estejam correlacionados, alto desenvolvimento econômico não leva necessariamente ao progresso social de um município amazônico. No site do IPS Amazônia é possível conferir a posição de todos os municípios com relação ao IPS e as respectivas faixas de renda per capita.

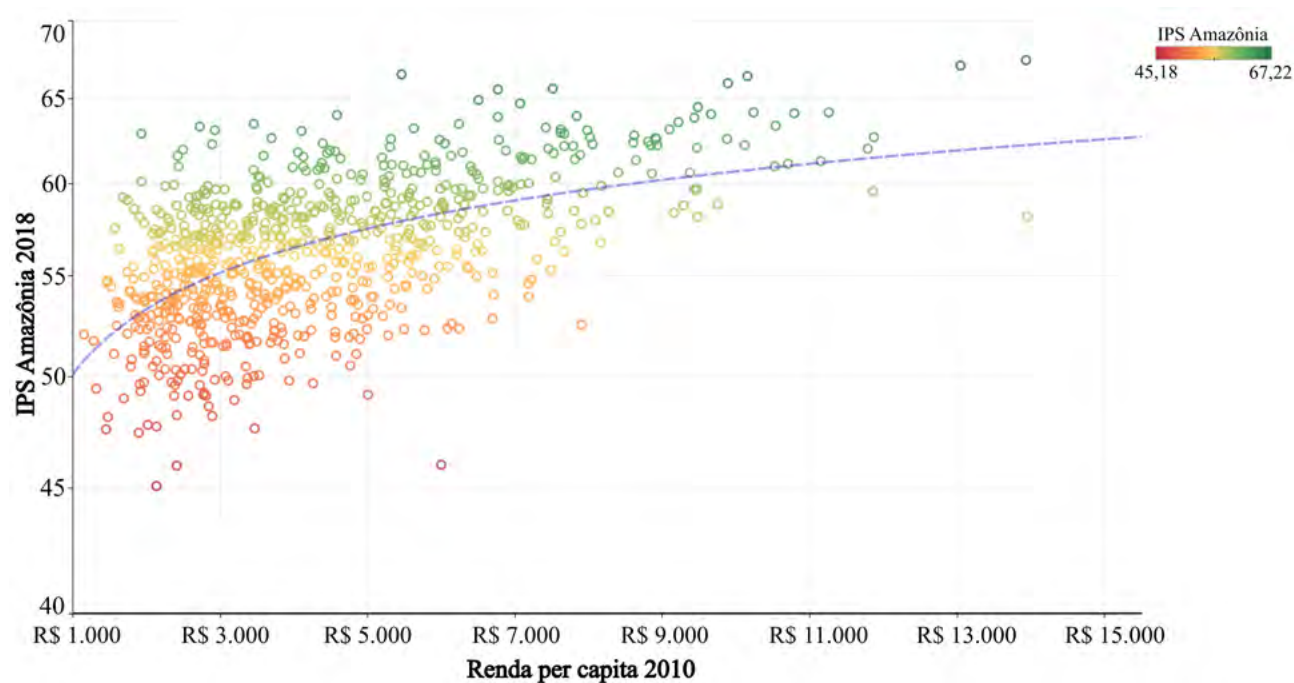


Figura 7. Relação entre IPS e a renda per capita 2010 (Pnud, 2013) nos municípios da Amazônia.

PROGRESSO SOCIAL E DESMATAMENTO

A Amazônia já perdeu cerca de 20% da sua floresta (789 mil quilômetros quadrados), o equivalente a uma área maior que o território de toda região Sul do país ou três vezes a área do estado de São Paulo. Entre 2014 e 2018, anos de medição do IPS Amazônia, a região perdeu quase 34 mil quilômetros quadrados de floresta por desmatamento (Inpe, 2018). Em 2017, as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) devido ao desmatamento representaram 30% do total emitido pelo Brasil (SEEG, 2018). Após quase uma década de queda nas taxas, o desmatamento voltou a subir na região a partir de 2013, chegando a 7,9 mil quilômetros quadrados em 2018 (Inpe, 2018). O

desmatamento é indesejável e desnecessário na Amazônia. Desnecessário porque as áreas desmatadas na região que estão abandonadas ou degradadas já são suficientes para garantir o aumento da produção agropecuária no futuro. Indesejável porque desmatar representa enormes custos ambientais, sociais e um baixo retorno econômico para o desenvolvimento regional. De fato, nossas análises indicam que não existe correlação entre o desmatamento e o progresso social medido pelo IPS (Correlação de Pearson 0,02) (Figura 8). Pelo contrário, o desmatamento resulta em prejuízos sociais, ambientais e econômicos em todas as escalas.

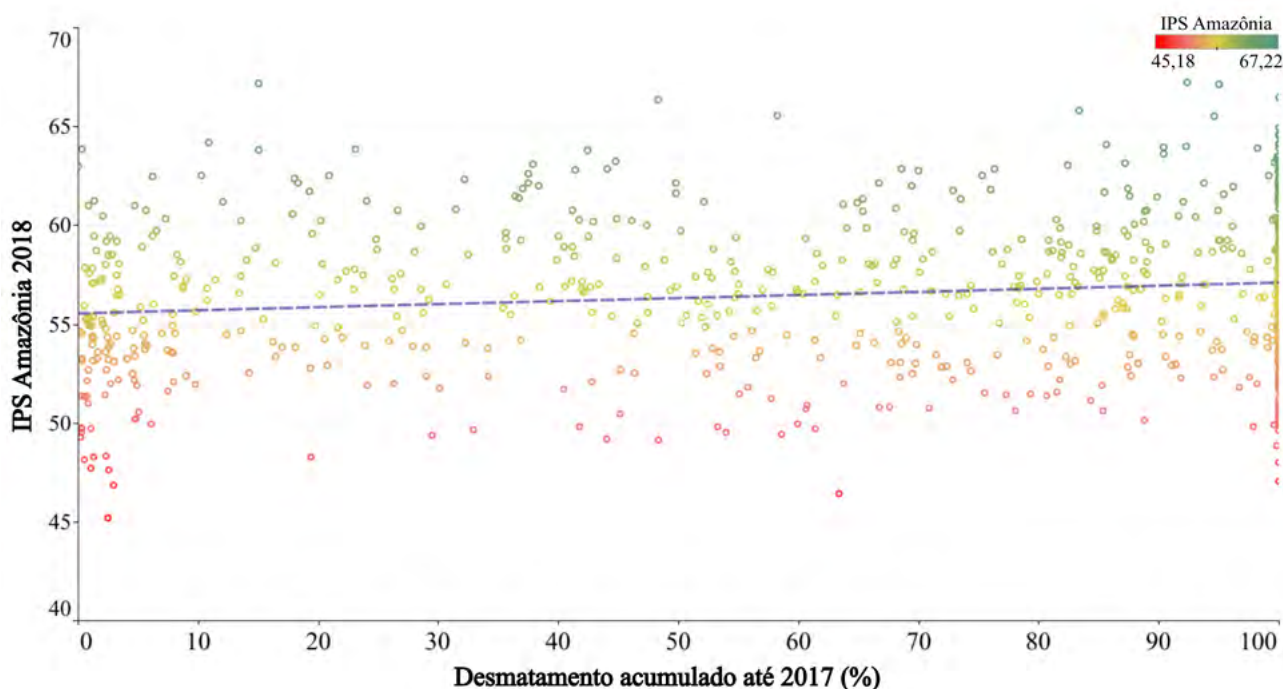


Figura 8. Relação entre IPS e o desmatamento (Inpe, 2018) nos municípios da Amazônia.

AS DIMENSÕES DO IPS AMAZÔNIA

DIMENSÃO 1

(Necessidades Humanas Básicas)

A Dimensão 1 do IPS afere com quatro componentes (*água e saneamento, moradia, nutrição e cuidados médicos básicos e segurança pessoal*) se as necessidades mais básicas de uma população estão sendo garantidas (Figura 9). Essa dimensão (59,21) foi a única que apresentou uma ligeira melhora em comparação a 2014 (58,75).

Em relação aos componentes desta dimensão, *nutrição e cuidados médicos básicos* evoluiu entre 2014 e 2018 (Tabela 4): de 72,46 para 76,73. Contudo, esse componente ainda evidencia problemas graves e

persistentes na região: subnutrição, mortalidade infantil, mortalidade materna e mortalidade por doenças infecciosas. Já os componentes *água e saneamento* e *moradia* possuem os mesmos índices médios de 2014 (35,35 e 72,48, respectivamente) em virtude da ausência de dados atualizados. Estes dois componentes mostram o nível de acesso da população da região a serviços básicos como abastecimento de água, destinação adequada do esgoto (rede geral ou fossa séptica), coleta de lixo, energia elétrica e moradia. Por último, o índice médio do componente *segurança pessoal* piorou entre 2014 e 2018, caindo de 54,71 para 52,28. De fato, a taxa de homicídios na Amazônia aumentou de 32 para 42 homicídios por 100 mil habitantes em 2009 e 2016, respectivamente (Figura 10).

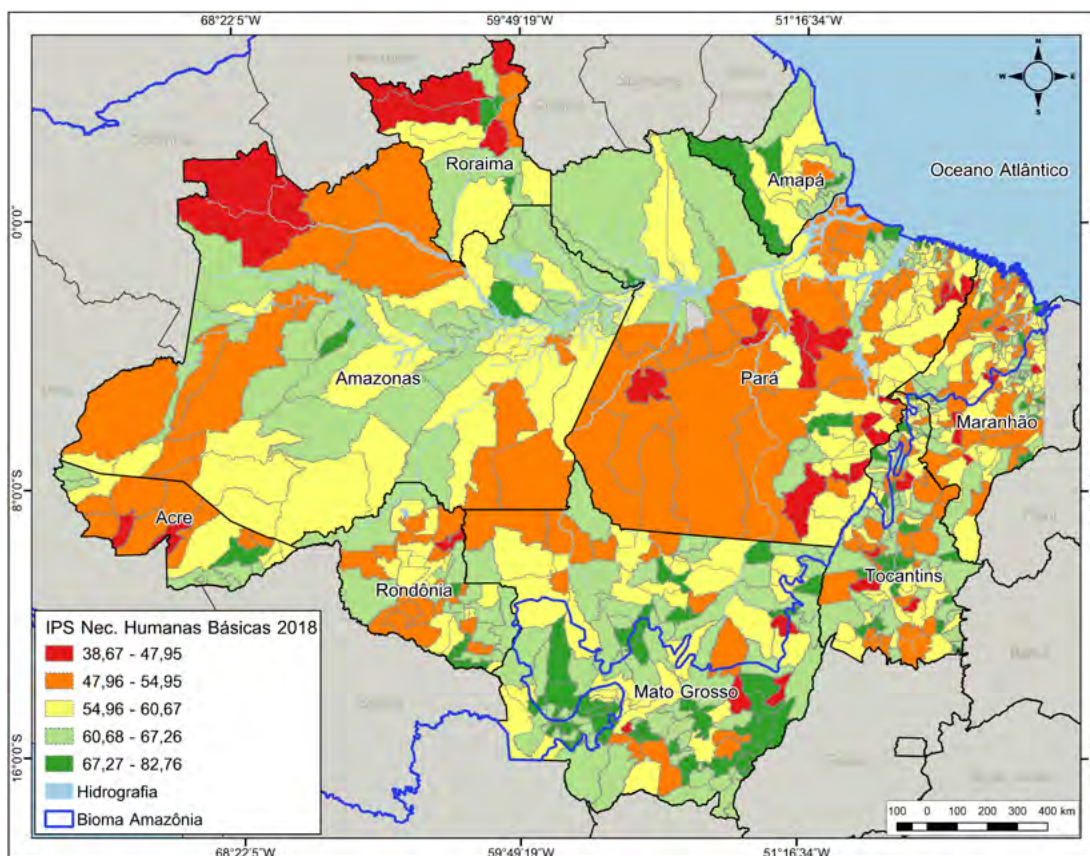
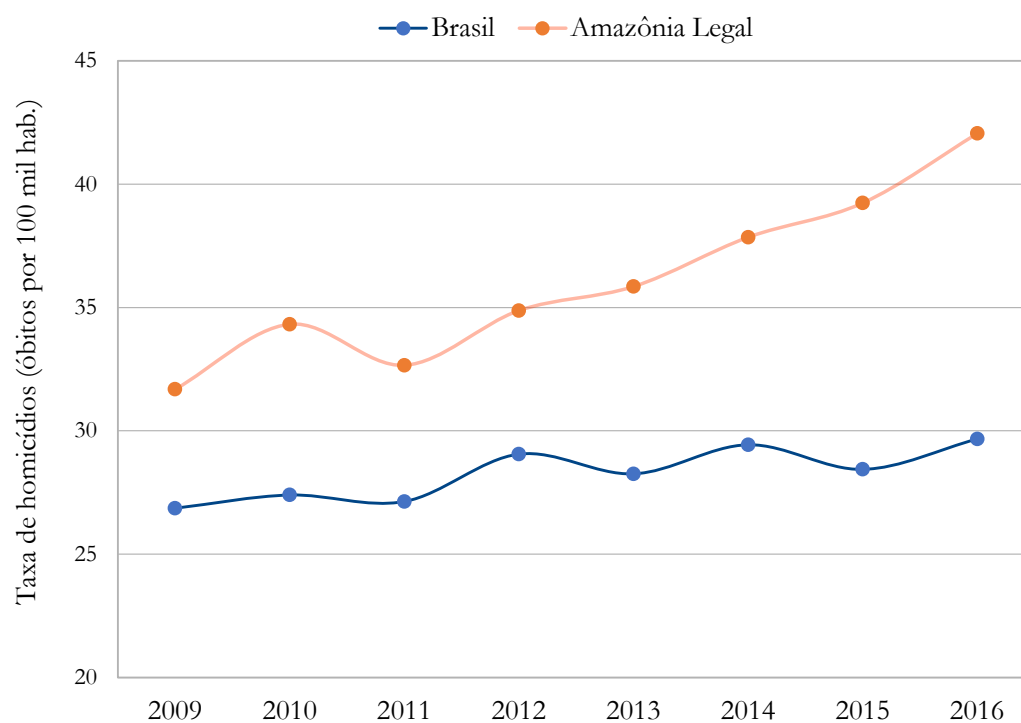


Figura 9. Dimensão 1 (*Necessidades Humanas Básicas*) nos municípios da Amazônia.

AS DIMENSÕES DO IPS AMAZÔNIA

Tabela 4. IPS dos componentes da dimensão *Necessidades Humanas Básicas* do IPS Amazônia em 2014 e 2018.

Estados	Nutrição e cuidados médicos básicos		Água e saneamento	Moradia	Segurança pessoal	
	2014	2018			2014	2018
Acre	70,66	76,37	28,42	68,95	48,11	54,77
Amazonas	73,89	78,01	30,98	67,49	60,24	63,73
Amapá	78,80	81,33	33,11	84,03	51,51	54,42
Maranhão	68,63	73,25	38,60	61,99	62,28	56,93
Mato Grosso	73,34	78,69	36,94	85,04	51,09	48,99
Pará	76,01	78,66	31,10	69,39	51,92	49,76
Rondônia	75,68	79,40	21,02	80,01	50,36	51,49
Roraima	75,82	77,77	42,00	58,40	44,18	48,23
Tocantins	70,28	75,16	41,82	76,84	53,08	47,13
Brasil	80,01	80,98	74,87	92,03	39,49	46,19
Amazônia	72,46	76,73	35,35	72,48	54,72	52,28

**Figura 10.** Taxa de homicídios (óbitos por 100 mil habitantes) na Amazônia e Brasil entre 2009 e 2016 (BRASIL, 2018).

AS DIMENSÕES DO IPS AMAZÔNIA

DIMENSÃO 2

(Fundamentos para o Bem-Estar)

A Dimensão 2 do IPS mostra se os municípios amazônicos têm a estrutura necessária para garantir o bem-estar social (Figura 11), definido a partir de quatro componentes essenciais: *acesso ao conhecimento básico, acesso à informação e comunicação, saúde e bem-estar e qualidade*

do meio ambiente. Esta é a dimensão do IPS em que a Amazônia apresentou o melhor resultado (62,52).

Entre os componentes desta dimensão, o índice médio de *acesso à informação e comunicação* melhorou brevemente entre 2014 e 2018, passando de 53,35 para 54,24. Todavia, este componente possui o pior resultado da Amazônia nesta dimensão e a maior disparidade em relação à

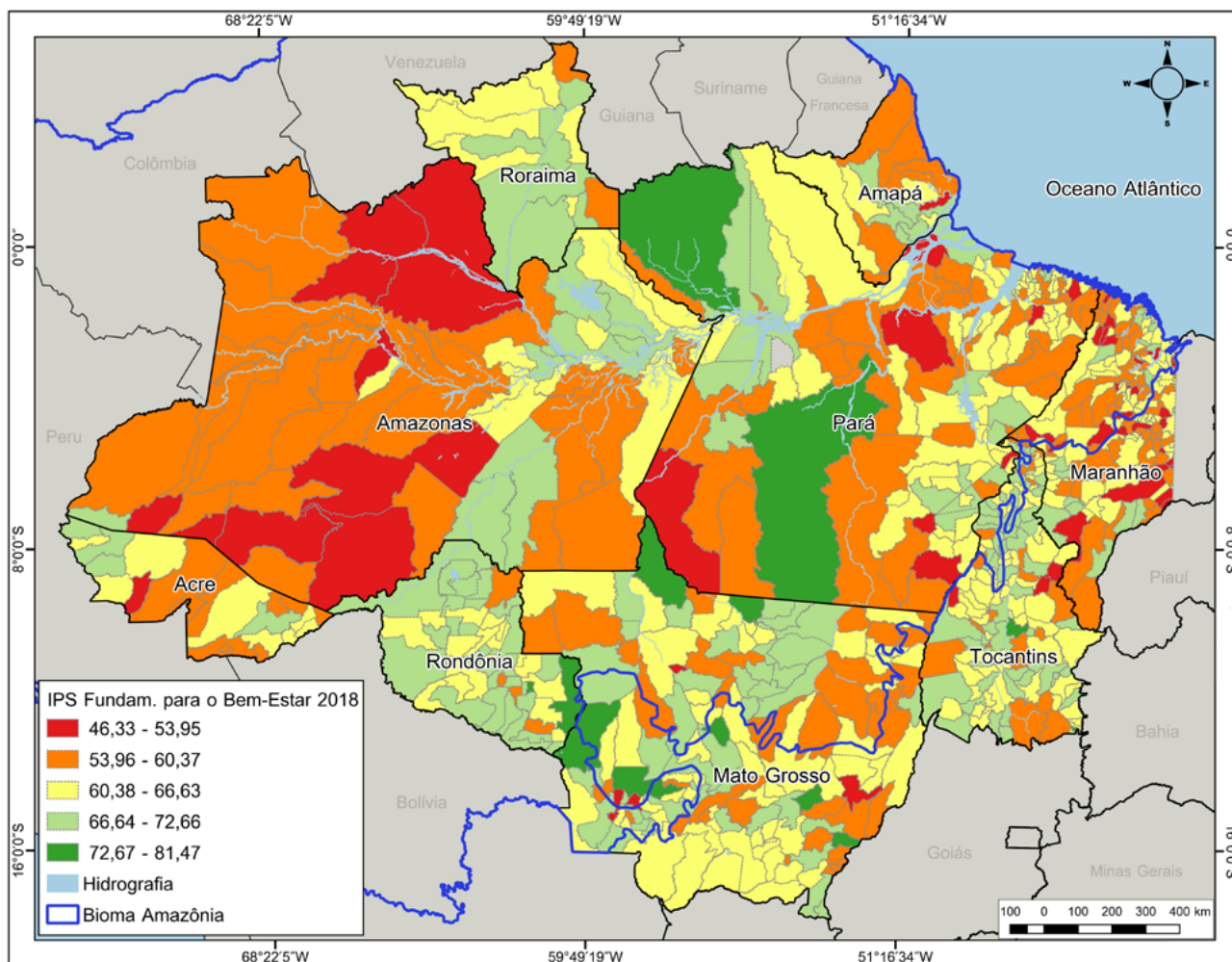


Figura 11. Dimensão 2 (*Fundamentos para o Bem-Estar*) nos municípios da Amazônia.

AS DIMENSÕES DO IPS AMAZÔNIA

média nacional (66,67). Por outro lado, os índices dos componentes *qualidade do meio ambiente* e *saúde e bem-estar* pioraram entre 2014 e 2018 (Tabela 5). O primeiro diminuiu de 74,85 para 69,29, uma vez que sofreu muita influência do aumento no

desmatamento e degradação florestal no período, enquanto o segundo diminuiu de 70,57 para 65,66, fruto da piora nas taxas de mortalidade por doenças crônicas, doenças respiratórias e suicídios utilizados neste componente (Tabela 6).

Tabela 5. IPS dos componentes da dimensão *Fundamentos para o Bem-Estar* do IPS Amazônia em 2014 e 2018.

Estados	Acesso ao conhecimento básico		Acesso à informação e comunicação		Saúde e bem-estar		Qualidade do meio ambiente	
	2014	2018	2014	2018	2014	2018	2014	2018
Acre	56,43	57,59	43,41	51,86	68,81	64,52	81,72	74,82
Amazonas	56,06	56,35	32,69	32,38	73,89	69,88	87,24	81,53
Amapá	62,17	62,22	19,91	39,96	72,64	69,67	88,95	78,69
Maranhão	56,85	57,87	53,44	55,55	68,47	64,56	66,39	61,80
Mato Grosso	65,59	66,63	61,27	53,10	72,92	65,32	76,16	70,93
Pará	58,20	58,01	44,74	50,57	72,35	68,70	77,58	71,31
Rondônia	64,95	67,35	64,97	65,52	71,67	63,02	78,46	70,89
Roraima	55,89	56,19	32,59	62,70	72,44	66,86	85,19	78,43
Tocantins	64,33	64,30	66,62	64,09	67,05	63,28	71,07	66,36
Brasil	67,13	68,76	63,44	66,67	68,35	62,90	82,76	76,95
Amazônia	60,61	61,22	53,36	54,24	70,57	65,66	74,85	69,29

Tabela 6. Taxas de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes) na Amazônia e Brasil em 2012 e 2016 (BRASIL, 2018).

Indicador	Ano	Amazônia	Brasil
Mortalidade por doenças crônicas	2012	44,72	74,83
	2016	51,26	79,83
Obesidade	2012	35,70	40,00
	2016	40,63	44,93
Mortalidade por doenças respiratórias	2012	35,15	65,59
	2016	45,02	76,69
Suicídios	2012	4,15	5,32
	2016	4,63	5,55

AS DIMENSÕES DO IPS AMAZÔNIA

DIMENSÃO 3 (Oportunidades)

A Dimensão 3 do IPS estima o nível de acesso a direitos e liberdades, a capacidade dos cidadãos para tomar decisões pessoais e o nível de preconceitos ou hostilidades que os impedem de alcançar pleno

potencial em uma sociedade. Esta dimensão possui quatro componentes: *direitos individuais, liberdade individual e de escolha, tolerância e inclusão e acesso à educação superior*. Assim como no IPS 2014, esta é a dimensão com o pior resultado na Amazônia, com um índice médio de apenas 47,75, enquanto o restante do Brasil apresentou índice de 59,20 (Figura 12).

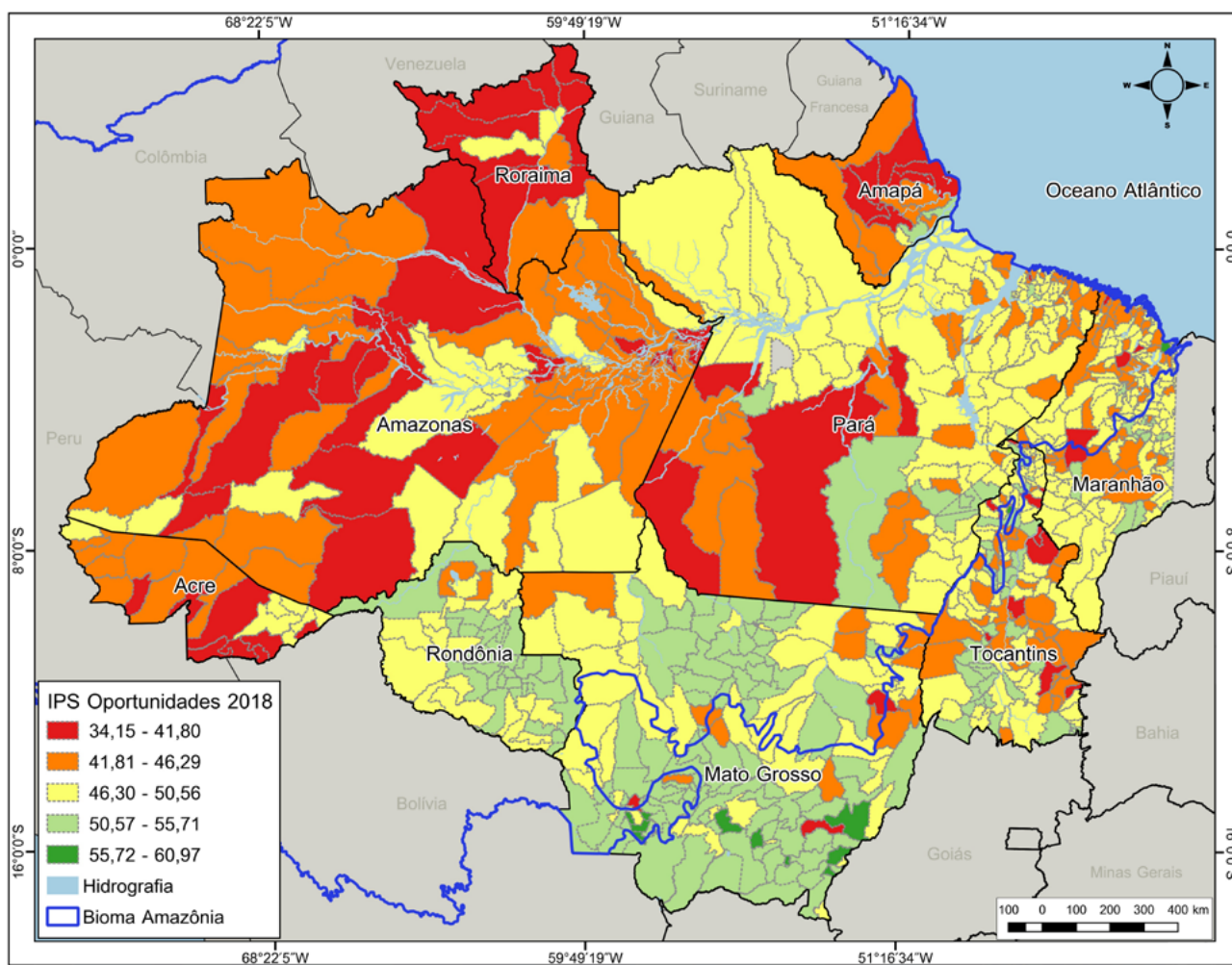


Figura 12. Dimensão 3 (*Oportunidades*) nos municípios da Amazônia.

AS DIMENSÕES DO IPS AMAZÔNIA

O componente *acesso à educação superior* é o pior entre todos os componentes do IPS, com resultado de apenas 19,10 (a média nacional é 33,76). Assim como nos componentes *água e saneamento* e *moradia*, este componente possui resultados iguais ao do IPS anterior, uma vez que os seus indicadores não foram atualizados para anos recentes. O componente *tolerância e inclusão* em 2018 é o único desta dimensão com média (63,19) ligeiramente melhor que a do Brasil (61,74), apesar de um desempenho pior em relação a 2014.

Já o componente *direitos individuais* teve uma ligeira piora entre 2014 e 2018, caindo de 45,22 para 44,15. O mesmo inclui indicadores de mobilidade urbana, representatividade partidária e pessoas ameaçadas. *Liberdade individual e de escolha* manteve-se estável: de 64,41 para 64,81. Os indicadores deste componente são: acesso à cultura, esporte e lazer, gravidez na infância e adolescência, trabalho infantil e vulnerabilidade familiar (Tabela 7).

Tabela 7. IPS dos componentes da dimensão *Oportunidades* do IPS Amazônia em 2014 e 2018.

Estados	Direitos individuais		Liberdade individual e de escolha		Tolerância e inclusão		Acesso à educação superior
	2014	2018	2014	2018	2014	2018	
Acre	41,53	41,37	61,88	61,25	61,22	52,26	18,00
Amazonas	39,59	40,27	57,37	57,01	63,53	63,28	16,08
Amapá	40,47	39,68	58,22	58,39	70,32	54,16	21,42
Maranhão	42,62	42,60	61,38	61,92	63,16	69,38	15,81
Mato Grosso	50,43	46,99	72,08	72,28	66,62	59,73	24,96
Pará	43,98	42,96	60,98	62,16	63,41	69,16	15,10
Rondônia	48,01	45,99	71,11	71,27	64,04	65,90	20,28
Roraima	42,84	41,05	56,62	57,36	66,48	49,11	20,05
Tocantins	47,46	45,40	66,70	66,90	65,93	55,68	22,31
Brasil	65,39	59,19	81,99	82,11	63,59	61,74	33,76
Amazônia	45,25	43,91	64,43	64,83	64,58	63,18	19,12

A person in a small, dark boat is positioned in the lower right quadrant of the image, standing and looking towards the left. The boat is on a body of water with gentle ripples. In the background, a dense, green forest covers a hillside that stretches across the horizon. The sky is a pale, hazy yellow. On the left side, the dark, leafy branches of a tree are visible, partially obscuring the view. A thin, dark, wavy line runs horizontally across the upper portion of the image, just below the top edge.

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

Quatro anos se passaram desde o lançamento da primeira edição do IPS Amazônia em 2014, porém os resultados de 2018 indicam que a região continua com baixos índices de progresso social, o que é claramente incompatível com as suas riquezas naturais e importância estratégica para o Brasil. De fato, a Amazônia enfrenta uma severa crise de progresso social com um IPS (56,52) bem inferior ao IPS do Brasil (67,18). Dos 772 municípios, apenas Cuiabá (MT) possui IPS levemente maior que a média do Brasil. Isso demonstra que o padrão de desenvolvimento experimentado pela Amazônia até agora não foi eficaz o suficiente para melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes em comparação com o resto do Brasil. A maioria da população vive com uma baixa qualidade de vida, ao mesmo tempo que a exuberante floresta é substituída por paisagens desmatadas, cidades caóticas e afetadas pela violência crescente, saneamento precário, educação de baixa qualidade, entre outros.

A Amazônia vive uma combinação perversa de baixo progresso social, elevada degradação ambiental e subdesenvolvimento econômico. Em outras palavras, estamos perdendo um dos nossos maiores tesouros em troca de nada. A região representa quase 60% do território nacional, mas contribui com menos de 9% do PIB brasileiro. Além disso, emite cerca de 41% dos GEE do Brasil. Essa emissão elevada é resultado principalmente do desmatamento. A economia, por sua vez, é ainda em grande parte de baixo valor agregado e atrelada à ilegalidade e informalidade. Portanto, esse é o pior dos mundos: muita degradação ambiental, situação social precária e caótica e pouca geração de riqueza.

Não há uma solução única para resolver as questões complexas da Amazônia, mas qualquer estratégia a ser perseguida precisa levar em conta três fatores. **Primeiro**, já desmatamos toda a terra de que precisamos para desenvolver a agropecuária, mineração

e infraestrutura. Portanto, é inteiramente possível gerar riqueza na Amazônia e fornecer trabalho e benefícios para os seus cerca de 27 milhões de habitantes sem desmatar novas áreas. Alcançar essa meta depende principalmente de desenvolvimento e utilização de tecnologias e técnicas existentes para fazer o melhor uso da terra já desmatada. É hora de buscar um modelo mais inteligente de crescimento econômico que não dependa da destruição da floresta. **Segundo**, o valor econômico e estratégico da floresta é grande e continua crescendo, assim como nossa compreensão cada vez mais ampliada sobre esse valor intrínseco, mesmo sem conhecermos a biodiversidade da região em sua totalidade. **Terceiro**, a Amazônia precisa atrair investimentos de qualidade e conquistar mercados com produtos livres de desmatamento e com maior valor agregado.

De fato, os consumidores no Brasil e no mundo querem comprar produtos “livres de desmatamento”. Há uma enorme pressão vinda dos mercados para eliminar produtos que venham de áreas desmatadas. Por exemplo, o *Consumer Goods Forum*, é uma iniciativa de algumas das maiores empresas globais que se comprometeram com o desmatamento zero até 2020. Ou seja, a partir dessa data, essas empresas deixarão de comprar qualquer tipo de carne, soja, óleo de palma, madeira ou papel que venham de áreas recém-desmatadas.

Acreditamos que a melhor maneira de realizar o progresso social na Amazônia é buscar o fim do desmatamento, dinamizar a economia com base no uso sustentável dos recursos naturais, investir em infraestrutura para melhorar a qualidade de vida e garantir maiores oportunidades para os 27 milhões de habitantes da região. Assim, o IPS Amazônia é uma ferramenta útil para guiar as políticas públicas e outras ações em benefício da população amazônica.

REFERÊNCIAS

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018a. Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2018. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em: 8 janeiro 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2018b. Produto Interno Bruto dos municípios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 7 janeiro 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. Áreas dos municípios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?t=downloads>. Acesso em: 4 dezembro 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2015. Municípios da Amazônia Legal. Disponível em: <https://www2.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/amazonialegal.shtm?c=2>). Acesso em: 18 dezembro 2019.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio, o sexo e a idade. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3175>. Acesso em: 15 dezembro 2019.
- Inpe. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. 2018. Monitoramento da floresta amazônica brasileira por satélite – Projeto Prodes. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>. Acesso em: 8 janeiro 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. 2018. Datasus: Indicadores e dados básicos. Tema: Indicadores de mortalidade. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10br.def>. Acesso em: 15 dezembro 2019.
- Pnud. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. 2013. Renda per capita em 2010. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: 3 janeiro 2019.
- Santos *et al.* 2014. Índice de Progresso Social na Amazônia Brasileira: IPS Amazônia 2014. Disponível em: <http://www.ipsamazonia.org.br>. Acesso em: 4 janeiro 2019.
- SEEG. Sistema de Estimativa de Emissões de GEE. 2018. Disponível em: <http://seeg.eco.br/tabela-geral-de-emissoes/>. Acesso em: 8 janeiro 2019. 104 p.
- SPI. Social Progress Imperative. 2018. 2018 Social Progress Index. Disponível em: <https://www.socialprogress.org/>. Acesso em: 18 dezembro 2019.
- SPI. Social Progress Imperative. 2014. 2014 Social Progress Index. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/cr/Documents/public-sector/2014-Social-Progress-IndexRepIMP.pdf>. Acesso em: 16 dezembro 2019.

The background of the page is a photograph of a misty forest landscape. In the foreground, there is a body of water reflecting the light. The middle ground is filled with dense trees, many of which are shrouded in a thick mist or fog. The sky is a pale, overcast blue. A thin, dark wire or cable runs horizontally across the top of the image, slightly wavy.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018^[8]

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Cuiabá	MT	1	67,22	76,57	66,94	58,14
Palmas	TO	2	67,13	75,84	72,94	52,61
Combinado	TO	3	66,48	73,14	74,24	52,05
Tangará da Serra	MT	4	66,37	71,29	72,74	55,06
Rio Branco	MT	5	65,78	70,56	70,24	56,54
Nova Santa Helena	MT	6	65,58	74,25	66,76	55,71
Barra do Bugres	MT	7	65,51	72,65	69,85	54,01
Guiratinga	MT	8	64,92	73,06	67,08	54,63
Pontal do Araguaia	MT	9	64,62	68,64	73,01	52,20
Glória D'Oeste	MT	10	64,49	70,83	65,31	57,34
Manaus	AM	11	64,18	72,11	71,50	48,93
Lucas do Rio Verde	MT	12	64,11	73,11	73,64	45,58
Paraíso do Tocantins	TO	13	64,08	68,64	70,76	52,83
São Félix do Tocantins	TO	14	64,07	78,40	66,84	46,97
São José dos Quatro Marcos	MT	15	64,00	64,49	71,53	55,97
Carmolândia	TO	16	63,93	67,10	63,73	60,97
Colinas do Tocantins	TO	17	63,88	72,60	69,70	49,35
São Luís	MA	18	63,88	70,67	64,44	56,53
Boa Vista	RR	19	63,86	74,99	70,08	46,50
Belém	PA	20	63,84	72,66	67,01	51,85
Vilhena	RO	21	63,80	65,80	73,17	52,42
Porto dos Gaúchos	MT	22	63,77	66,86	70,91	53,54
Presidente Médici	RO	23	63,60	69,27	68,54	52,98
Ipueiras	TO	24	63,51	82,76	60,49	47,27
Campo Verde	MT	25	63,45	66,35	70,50	53,51
Pedro Afonso	TO	26	63,27	73,08	69,22	47,50
Nova Rosalândia	TO	27	63,25	69,28	66,80	53,67
Alvorada d'Oeste	RO	28	63,24	64,48	69,88	55,38
Porto Rico do Maranhão	MA	29	63,17	74,57	66,26	48,69
Mirassol d'Oeste	MT	30	63,14	68,73	67,16	53,54
Santa Carmem	MT	31	63,08	67,29	70,84	51,11
Colíder	MT	32	63,03	69,75	65,34	54,00

⁸ Nota de precaução: as cores (verde escuro, verde claro, amarelo, laranja e vermelho) utilizadas na tabela para indicar o grupo do IPS Amazônia ao qual um município faz parte tem como base a pontuação no IPS. Isso não significa que o município também ocupe esse mesmo grupo nas três dimensões do IPS. Ou seja, um município pode estar classificado como verde escuro (grupo 1) no IPS, mas ter cores diferentes para as dimensões (por exemplo, grupo 2 ou 3) componentes e indicadores (expressos nos *scorecards*).

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Santa Cruz do Arari	PA	33	63,01	75,17	64,96	48,90
Fátima	TO	34	62,96	73,35	66,78	48,74
Pontes e Lacerda	MT	35	62,87	66,83	69,41	52,36
Araputanga	MT	36	62,87	68,88	69,22	50,49
Rio da Conceição	TO	37	62,86	77,31	68,79	42,49
Gurupi	TO	38	62,83	64,43	71,52	52,54
Jaciara	MT	39	62,82	67,69	64,67	56,09
Arari	MA	40	62,75	69,81	69,12	49,33
Campo Novo do Parecis	MT	41	62,74	64,90	68,21	55,10
Cristalândia	TO	42	62,71	68,71	68,40	51,01
Primavera do Leste	MT	43	62,69	69,01	67,96	51,10
Várzea Grande	MT	44	62,67	70,54	65,03	52,44
Ji-Paraná	RO	45	62,62	65,24	70,68	51,93
Pimenteiras do Oeste	RO	46	62,53	68,41	71,41	47,76
Santa Fé do Araguaia	TO	47	62,52	68,84	69,41	49,32
Planalto da Serra	MT	48	62,52	70,47	65,33	51,75
Apiacás	MT	49	62,50	62,18	76,71	48,60
Macapá	AP	50	62,46	65,46	69,16	52,76
Terra Santa	PA	51	62,37	71,96	67,10	48,04
Ponte Branca	MT	52	62,35	78,88	57,38	50,78
Figueirópolis	TO	53	62,35	68,17	68,15	50,72
Rio Branco	AC	54	62,31	68,72	68,01	50,20
Alto Araguaia	MT	55	62,31	65,76	69,39	51,78
Nova Mutum	MT	56	62,15	62,87	71,62	51,96
Belterra	PA	57	62,12	67,06	70,59	48,73
Magalhães Barata	PA	58	62,12	75,23	67,61	43,53
Indiavaí	MT	59	62,12	69,76	60,16	56,44
Matupá	MT	60	62,11	63,23	70,49	52,62
Araguaína	TO	61	62,11	63,25	72,01	51,06
Nova Olímpia	MT	62	62,09	67,69	66,37	52,20
Primavera de Rondônia	RO	63	61,98	60,50	73,44	52,00
Pimenta Bueno	RO	64	61,98	66,75	66,20	52,99
Novo Alegre	TO	65	61,97	67,17	66,56	52,20
Rondonópolis	MT	66	61,93	68,31	65,99	51,50
Lavandeira	TO	67	61,93	67,78	66,04	51,97
Cedral	MA	68	61,90	70,45	66,95	48,30

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Comodoro	MT	69	61,86	61,76	74,10	49,71
Denise	MT	70	61,86	68,84	64,72	52,02
Porto Nacional	TO	71	61,82	71,65	69,80	44,01
Barra do Garças	MT	72	61,80	69,38	58,88	57,14
Aguiarnópolis	TO	73	61,77	73,85	70,26	41,18
Ananás	TO	74	61,73	71,33	66,89	46,97
Parauapebas	PA	75	61,72	69,69	65,86	49,61
Santo Antônio do Leste	MT	76	61,64	60,03	73,11	51,79
Alto Garças	MT	77	61,60	65,66	65,13	54,01
Nova Canaã do Norte	MT	78	61,60	64,24	67,62	52,93
Cáceres	MT	79	61,55	66,92	64,24	53,47
Sucupira	TO	80	61,54	68,49	65,56	50,58
Água Boa	MT	81	61,54	69,70	60,80	54,12
Itiquira	MT	82	61,48	66,28	65,96	52,22
São Luiz	RR	83	61,47	70,03	65,32	49,06
Guarantã do Norte	MT	84	61,45	62,13	71,57	50,64
Rolim de Moura	RO	85	61,44	62,01	67,90	54,40
Guaraí	TO	86	61,42	62,21	70,42	51,64
Formoso do Araguaia	TO	87	61,39	64,75	70,59	48,84
Vera	MT	88	61,33	60,70	68,30	54,99
Jauru	MT	89	61,33	67,30	62,23	54,46
Cabixi	RO	90	61,32	59,22	69,74	55,00
Porto Velho	RO	91	61,25	63,67	69,39	50,67
Oriximiná	PA	92	61,23	62,59	73,07	48,03
Alto Paraguai	MT	93	61,22	59,16	71,72	52,77
Alto Boa Vista	MT	94	61,20	68,94	66,47	48,18
Luciára	MT	95	61,18	75,78	63,96	43,79
São João da Baliza	RR	96	61,17	64,89	70,86	47,77
Paço do Lumiar	MA	97	61,14	69,20	64,66	49,57
Sapezal	MT	98	61,12	68,55	62,98	51,84
São Valério da Natividade	TO	99	61,12	58,55	71,68	53,12
Sinop	MT	100	61,06	63,15	69,40	50,61
Serra do Navio	AP	101	61,00	73,91	68,89	40,20
Santana	AP	102	60,99	66,34	66,76	49,87
Bernardo do Mearim	MA	103	60,90	68,78	63,07	50,86
Santa Filomena do Maranhão	MA	104	60,86	71,20	65,79	45,59
Itacajá	TO	105	60,85	64,52	68,43	49,59

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
São José de Ribamar	MA	106	60,84	68,68	64,28	49,56
Alto Taquari	MT	107	60,82	62,98	69,76	49,72
Alta Floresta d'Oeste	RO	108	60,81	58,84	68,53	55,08
Nova Maringá	MT	109	60,78	64,39	68,89	49,04
Arenápolis	MT	110	60,77	62,17	66,79	53,34
Itaporã do Tocantins	TO	111	60,76	68,69	68,81	44,79
Guajará-Mirim	RO	112	60,75	63,96	71,90	46,41
Cláudia	MT	113	60,75	60,34	71,11	50,81
São Felipe d'Oeste	RO	114	60,72	59,94	70,15	52,06
Cacoal	RO	115	60,69	62,19	64,80	55,09
Feliz Natal	MT	116	60,54	61,24	70,35	50,04
Porto Esperidião	MT	117	60,49	55,52	70,73	55,21
Humaitá	AM	118	60,48	65,15	69,45	46,83
Araguanã	MA	119	60,42	68,58	65,09	47,58
Loreto	MA	120	60,38	62,96	66,90	51,29
Pindorama do Tocantins	TO	121	60,36	61,04	68,46	51,57
Mâncio Lima	AC	122	60,35	61,78	72,43	46,83
Angico	TO	123	60,32	59,55	68,82	52,58
Santa Inês	MA	124	60,31	66,51	63,60	50,80
Juscimeira	MT	125	60,30	64,25	63,87	52,78
Araguaçu	TO	126	60,28	59,12	69,06	52,66
Colorado do Oeste	RO	127	60,27	64,58	61,89	54,35
Diamantino	MT	128	60,26	60,51	67,21	53,05
Santarém	PA	129	60,25	64,12	68,70	47,93
Salinópolis	PA	130	60,24	68,12	66,20	46,40
Espigão d'Oeste	RO	131	60,22	60,49	68,31	51,85
Nobres	MT	132	60,19	59,17	68,65	52,74
Novo Mundo	MT	133	60,18	54,29	75,39	50,86
Pedra Preta	MT	134	60,13	64,65	60,88	54,85
Pedreiras	MA	135	60,10	66,90	61,71	51,69
Torixoréu	MT	136	60,04	67,37	56,95	55,79
Poconé	MT	137	60,03	62,10	66,01	51,97
Taipas do Tocantins	TO	138	60,00	70,46	64,38	45,16
Ananindeua	PA	139	59,98	63,51	66,54	49,89
Cerejeiras	RO	140	59,97	61,26	68,77	49,87
Nova Lacerda	MT	141	59,95	60,58	68,73	50,55
Bernardo Sayão	TO	142	59,94	64,27	63,32	52,22

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Goianorte	TO	143	59,89	65,48	64,79	49,39
Crixás do Tocantins	TO	144	59,87	55,71	69,61	54,27
Santarém Novo	PA	145	59,85	67,96	66,62	44,97
Água Azul do Norte	PA	146	59,85	59,09	68,14	52,31
Rio Maria	PA	147	59,84	56,52	70,98	52,01
Dom Aquino	MT	148	59,83	64,29	61,50	53,69
Peixe	TO	149	59,79	62,70	66,61	50,05
Governador Luiz Rocha	MA	150	59,75	66,95	63,00	49,32
Tapurah	MT	151	59,72	70,88	62,28	46,02
Filadélfia	TO	152	59,72	58,59	69,45	51,11
Óbidos	PA	153	59,72	59,74	71,02	48,39
Castanhal	PA	154	59,71	63,92	64,23	50,98
Cacaulândia	RO	155	59,71	55,26	71,31	52,57
São José do Rio Claro	MT	156	59,69	63,56	63,58	51,94
Araguatins	TO	157	59,65	60,36	67,62	50,96
Araguainha	MT	158	59,63	66,01	55,90	56,98
Itacoatiara	AM	159	59,59	64,25	71,11	43,40
Brasilândia do Tocantins	TO	160	59,55	65,38	63,02	50,26
Lambari d'Oeste	MT	161	59,54	65,89	61,58	51,15
Ouro Preto do Oeste	RO	162	59,49	60,95	63,96	53,56
Alenquer	PA	163	59,47	59,41	71,23	47,78
Curuçá	PA	164	59,44	68,79	63,92	45,62
Ferreira Gomes	AP	165	59,43	60,57	72,28	45,43
Sorriso	MT	166	59,42	62,18	66,25	49,83
Anori	AM	167	59,40	62,47	65,96	49,76
Alta Floresta	MT	168	59,37	60,29	65,05	52,76
Nova Brasilândia	MT	169	59,33	60,79	63,62	53,59
Guimarães	MA	170	59,33	61,30	68,65	48,04
Quatipuru	PA	171	59,28	66,79	66,64	44,43
Itanhangá	MT	172	59,27	61,58	64,97	51,27
Canarana	MT	173	59,27	65,83	61,43	50,55
Miracema do Tocantins	TO	174	59,25	66,51	67,33	43,91
Pau d'Arco	TO	175	59,24	59,90	70,17	47,65
Tucuruí	PA	176	59,23	62,61	68,85	46,23
Pequizeiro	TO	177	59,23	59,99	66,98	50,71
Alto Alegre do Pindaré	MA	178	59,22	63,67	66,23	47,76
Teixeirópolis	RO	179	59,22	53,84	70,29	53,53

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Cocalinho	MT	180	59,21	63,44	62,11	52,08
Ipiranga do Norte	MT	181	59,19	69,89	57,13	50,57
Almeirim	PA	182	59,18	66,07	61,63	49,85
Ribeirãozinho	MT	183	59,17	68,60	59,47	49,45
Urucurituba	AM	184	59,17	65,72	69,07	42,71
Urupá	RO	185	59,15	60,96	65,54	50,96
Tupiratins	TO	186	59,15	65,28	60,82	51,36
Xinguara	PA	187	59,14	57,59	68,55	51,29
Açailândia	MA	188	59,06	62,91	64,86	49,40
São José do Povo	MT	189	59,05	63,76	57,51	55,90
Bacabal	MA	190	59,01	64,52	62,91	49,60
São Pedro dos Crentes	MA	191	59,00	57,35	69,68	49,97
Dueré	TO	192	58,98	62,88	63,07	51,00
Figueirópolis d'Oeste	MT	193	58,98	60,91	62,39	53,64
Acorizal	MT	194	58,97	64,93	61,72	50,27
Presidente Kennedy	TO	195	58,96	65,17	65,80	45,90
São Salvador do Tocantins	TO	196	58,94	59,89	68,84	48,11
Juruena	MT	197	58,91	59,10	70,00	47,64
Alvarães	AM	198	58,91	68,53	62,18	46,03
Rio dos Bois	TO	199	58,91	62,19	63,73	50,80
Tocantinópolis	TO	200	58,90	61,95	67,56	47,18
Augustinópolis	TO	201	58,85	60,06	66,83	49,65
Colares	PA	202	58,84	61,34	68,07	47,11
Porto Franco	MA	203	58,84	61,47	65,75	49,29
Palmeirópolis	TO	204	58,81	65,65	68,90	41,88
Mãe do Rio	PA	205	58,80	64,54	61,45	50,42
Juara	MT	206	58,79	61,39	63,95	51,04
Conquista d'Oeste	MT	207	58,79	69,21	56,43	50,74
Araguaiana	MT	208	58,78	69,09	57,72	49,53
Governador Eugênio Barros	MA	209	58,78	67,26	61,55	47,51
Vale do Paraíso	RO	210	58,75	60,46	61,81	53,99
São Geraldo do Araguaia	PA	211	58,75	58,05	69,68	48,51
Barcarena	PA	212	58,74	64,75	65,64	45,83
Ponta de Pedras	PA	213	58,73	65,44	62,44	48,31
Porto Alegre do Tocantins	TO	214	58,71	61,54	69,26	45,34
Dom Pedro	MA	215	58,71	64,28	59,39	52,46
Presidente Médici	MA	216	58,71	64,32	63,93	47,87

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Imperatriz	MA	217	58,70	64,34	61,89	49,86
São Roberto	MA	218	58,67	60,16	62,05	53,81
Santa Luzia d'Oeste	RO	219	58,67	64,86	58,68	52,47
Axixá	MA	220	58,66	60,90	66,54	48,53
Nova Timboteua	PA	221	58,66	63,65	64,27	48,05
Estreito	MA	222	58,65	62,42	64,33	49,20
Ariquemes	RO	223	58,65	57,70	66,58	51,67
Nova União	RO	224	58,65	56,15	67,60	52,19
Marcelândia	MT	225	58,65	60,36	68,37	47,21
Aragominas	TO	226	58,62	59,15	66,33	50,39
Barão de Melgaço	MT	227	58,62	57,88	64,91	53,06
Riachinho	TO	228	58,62	58,73	61,57	55,55
Lima Campos	MA	229	58,61	64,76	62,51	48,57
Capanema	PA	230	58,58	66,77	59,29	49,68
Campos de Júlio	MT	231	58,55	61,49	64,72	49,45
Bom Jesus do Tocantins	PA	232	58,55	59,88	68,04	47,73
Governador Archer	MA	233	58,54	60,24	63,20	52,19
Presidente Figueiredo	AM	234	58,54	61,91	71,35	42,35
Vitória do Jari	AP	235	58,51	71,12	60,30	44,12
Alto Alegre dos Parecis	RO	236	58,51	56,19	69,22	50,11
Lago dos Rodrigues	MA	237	58,48	61,72	64,50	49,23
Colmeia	TO	238	58,48	60,48	62,74	52,22
Benedito Leite	MA	239	58,48	69,82	55,66	49,95
Igarapé Grande	MA	240	58,47	61,38	62,69	51,35
Aurora do Tocantins	TO	241	58,47	62,94	65,47	47,00
Salto do Céu	MT	242	58,46	62,69	60,40	52,30
Caapiranga	AM	243	58,46	64,83	62,64	47,92
Maracanã	PA	244	58,44	59,01	68,79	47,53
Jaú do Tocantins	TO	245	58,41	52,93	71,18	51,12
Terra Alta	PA	246	58,37	56,93	71,13	47,04
Porto Estrela	MT	247	58,34	68,68	56,21	50,12
Parecis	RO	248	58,33	52,45	71,98	50,54
Lago do Junco	MA	249	58,31	61,37	65,61	47,94
Palmeiras do Tocantins	TO	250	58,30	56,44	70,11	48,35
Trizidela do Vale	MA	251	58,30	65,93	62,96	46,01
Jatobá	MA	252	58,30	71,90	53,94	49,06
Monte Negro	RO	253	58,28	56,41	66,91	51,53

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Bom Lugar	MA	254	58,28	57,78	66,57	50,47
Juruti	PA	255	58,25	59,29	65,24	50,21
Nova Monte Verde	MT	256	58,24	53,57	68,64	52,51
Buriti do Tocantins	TO	257	58,24	67,03	60,20	47,48
Marituba	PA	258	58,24	61,71	64,62	48,37
Jaru	RO	259	58,22	55,42	66,59	52,66
Capixaba	AC	260	58,22	61,62	66,04	47,01
Governador Edison Lobão	MA	261	58,21	64,27	64,14	46,23
Nova Xavantina	MT	262	58,19	68,48	52,73	53,37
Cariri do Tocantins	TO	263	58,15	55,64	65,27	53,53
São Pedro da Cipa	MT	264	58,14	65,03	60,91	48,49
Pium	TO	265	58,13	62,98	69,55	41,84
Guajará	AM	266	58,12	58,87	67,76	47,73
Luzinópolis	TO	267	58,10	58,96	63,94	51,42
Itapeturu Mirim	MA	268	58,10	63,60	61,67	49,02
Juína	MT	269	58,08	56,15	71,64	46,45
Cotriguaçu	MT	270	58,04	52,64	71,66	49,82
Nova Brasilândia d'Oeste	RO	271	58,04	53,19	68,71	52,22
Augusto Corrêa	PA	272	58,03	62,08	64,99	47,03
Rondon do Pará	PA	273	58,03	57,81	67,67	48,62
Nhamundá	AM	274	58,03	64,14	62,25	47,69
Miranorte	TO	275	58,00	61,70	64,21	48,09
Cachoeira do Arari	PA	276	57,98	65,79	60,90	47,27
Nortelândia	MT	277	57,98	60,13	63,19	50,63
Tasso Fragoso	MA	278	57,97	54,79	71,86	47,25
Benevides	PA	279	57,94	63,90	63,19	46,72
Vila Rica	MT	280	57,93	60,94	64,49	48,35
Taguatinga	TO	281	57,89	62,58	63,12	47,97
Paranatinga	MT	282	57,89	61,02	64,36	48,29
Novo Santo Antônio	MT	283	57,88	63,21	66,88	43,56
Laranjal do Jari	AP	284	57,87	69,53	60,60	43,49
Paraibano	MA	285	57,84	56,34	62,56	54,63
Santa Rita do Trivelato	MT	286	57,83	56,12	66,06	51,30
Beruri	AM	287	57,81	65,54	65,80	42,07
União do Sul	MT	288	57,77	51,71	70,38	51,24
Novo São Joaquim	MT	289	57,77	62,89	59,30	51,11
Santa Bárbara do Pará	PA	290	57,75	59,31	65,49	48,46

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Tupirama	TO	291	57,75	54,66	66,05	52,53
Aurora do Pará	PA	292	57,73	57,51	65,48	50,21
Gonçalves Dias	MA	293	57,73	65,60	57,15	50,45
Satubinha	MA	294	57,71	60,02	64,60	48,51
Araguanã	TO	295	57,66	63,09	67,39	42,51
Campo Novo de Rondônia	RO	296	57,66	58,10	66,71	48,17
Monte Alegre	PA	297	57,66	62,06	64,45	46,46
Breu Branco	PA	298	57,64	56,79	68,64	47,49
Sucupira do Norte	MA	299	57,63	57,63	65,82	49,43
Dianópolis	TO	300	57,62	61,95	64,68	46,24
São José do Xingu	MT	301	57,62	63,30	65,99	43,56
Mirante da Serra	RO	302	57,61	55,19	67,08	50,57
Babaçulândia	TO	303	57,60	55,73	68,07	49,02
Terra Nova do Norte	MT	304	57,60	55,09	64,23	53,47
Soure	PA	305	57,56	72,62	54,51	45,55
Sapucaia	PA	306	57,52	59,06	62,87	50,63
Santa Terezinha do Tocantins	TO	307	57,52	63,63	63,69	45,23
Xambioá	TO	308	57,51	63,23	61,91	47,40
Cantanhede	MA	309	57,49	60,35	62,63	49,48
Itapiranga	AM	310	57,49	60,80	68,47	43,19
Lajeado	TO	311	57,47	63,81	64,70	43,91
Peixoto de Azevedo	MT	312	57,46	57,14	67,16	48,07
Anamá	AM	313	57,44	63,94	61,95	46,42
Novo Horizonte do Oeste	RO	314	57,43	61,18	58,93	52,18
Praia Norte	TO	315	57,41	56,74	68,83	46,66
Rodrigues Alves	AC	316	57,40	61,81	64,78	45,61
Poxoréo	MT	317	57,38	55,40	65,34	51,41
Piraquê	TO	318	57,38	52,68	69,75	49,70
Chupinguaia	RO	319	57,36	61,67	63,51	46,90
Nova Guarita	MT	320	57,35	58,25	60,92	52,88
Rondolândia	MT	321	57,31	65,05	57,20	49,68
Candeias do Jamari	RO	322	57,30	58,14	70,28	43,47
Montes Altos	MA	323	57,28	58,33	67,42	46,09
Ponte Alta do Bom Jesus	TO	324	57,27	56,18	67,50	48,14
Araguacema	TO	325	57,27	60,96	64,21	46,63
Faro	PA	326	57,26	66,81	59,40	45,58
Irlanduba	AM	327	57,26	60,85	67,02	43,90

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Silves	AM	328	57,24	63,23	68,74	39,76
Ourilândia do Norte	PA	329	57,23	62,56	64,33	44,79
São Sebastião do Uatumã	AM	330	57,20	59,12	66,78	45,69
Cururupu	MA	331	57,18	52,92	69,71	48,90
Sampaio	TO	332	57,13	70,58	57,19	43,63
Rio Crespo	RO	333	57,13	52,43	69,71	49,24
Castanheiras	RO	334	57,12	52,78	67,15	51,44
Joselândia	MA	335	57,10	59,94	59,26	52,09
Buritirana	MA	336	57,09	61,03	64,55	45,68
Codajás	AM	337	57,09	66,81	55,62	48,84
São Luís Gonzaga do Maranhão	MA	338	57,09	62,82	58,38	50,06
Olinda Nova do Maranhão	MA	339	57,06	57,11	67,01	47,07
Itaguatins	TO	340	57,04	61,04	61,59	48,50
Urucará	AM	341	57,04	64,50	61,16	45,47
Raposa	MA	342	57,03	62,05	64,26	44,77
Ribamar Fiquene	MA	343	57,02	59,61	63,93	47,52
Esperantina	TO	344	57,02	56,00	66,55	48,50
São Caetano de Odivelas	PA	345	57,01	59,90	65,39	45,74
Marabá	PA	346	57,00	59,18	64,57	47,26
Arapoema	TO	347	56,98	62,44	60,16	48,34
Carolina	MA	348	56,94	54,91	68,01	47,89
Miranda do Norte	MA	349	56,94	56,56	63,72	50,53
Santa Rosa do Tocantins	TO	350	56,93	52,55	70,05	48,18
São Bento	MA	351	56,91	64,80	57,53	48,41
Cruzeiro do Sul	AC	352	56,91	59,64	68,19	42,91
Vigia	PA	353	56,91	56,95	64,95	48,83
São Francisco do Pará	PA	354	56,90	59,07	62,71	48,91
São Félix do Araguaia	MT	355	56,90	65,33	56,50	48,87
Nova Marilândia	MT	356	56,89	58,74	66,07	45,87
Vale do Anari	RO	357	56,88	47,91	72,50	50,22
Santa Tereza do Tocantins	TO	358	56,86	54,85	67,23	48,51
São Francisco do Guaporé	RO	359	56,86	54,82	69,39	46,38
Manacapuru	AM	360	56,83	61,55	68,22	40,72
Maranhãozinho	MA	361	56,82	69,12	53,76	47,58
Fortaleza dos Nogueiras	MA	362	56,82	57,98	64,42	48,06
Codó	MA	363	56,82	59,55	62,02	48,89
Cutias	AP	364	56,79	71,10	53,67	45,61

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Santo Antônio do Tauá	PA	365	56,78	62,54	60,81	47,00
Curuá	PA	366	56,77	66,26	57,60	46,46
Ministro Andreazza	RO	367	56,76	54,32	63,26	52,71
Curvelândia	MT	368	56,76	58,08	61,55	50,65
Querência	MT	369	56,76	57,96	60,16	52,15
Maués	AM	370	56,75	57,78	66,54	45,94
Inhangapi	PA	371	56,75	55,61	66,18	48,45
Governador Jorge Teixeira	RO	372	56,74	55,51	64,18	50,55
São Félix de Balsas	MA	373	56,74	51,78	67,69	50,75
Tuntum	MA	374	56,73	63,02	58,90	48,26
Tailândia	PA	375	56,72	56,42	66,04	47,71
Aliança do Tocantins	TO	376	56,72	57,14	61,82	51,20
Tomé-Açu	PA	377	56,70	58,27	64,20	47,63
Tabaporã	MT	378	56,69	59,95	58,71	51,42
Carlinda	MT	379	56,66	54,51	66,37	49,10
Baião	PA	380	56,63	63,02	59,92	46,95
Peri Mirim	MA	381	56,62	53,32	68,12	48,43
Dom Eliseu	PA	382	56,60	59,43	60,50	49,86
Mucajá	RR	383	56,57	55,92	67,43	46,34
Bandeirantes do Tocantins	TO	384	56,54	53,89	70,34	45,39
Canaã dos Carajás	PA	385	56,54	59,46	64,84	45,32
Porto Alegre do Norte	MT	386	56,53	56,34	61,55	51,69
Muricilândia	TO	387	56,51	62,25	67,42	39,86
Alcântara	MA	388	56,51	60,39	62,95	46,21
Campestre do Maranhão	MA	389	56,51	57,66	63,67	48,21
Itinga do Maranhão	MA	390	56,51	56,63	65,42	47,48
Santa Isabel do Pará	PA	391	56,51	61,27	59,45	48,80
Careiro da Várzea	AM	392	56,48	57,82	62,93	48,70
Alto Paraíso	RO	393	56,48	51,00	68,86	49,57
Santa Rita	MA	394	56,48	57,14	65,73	46,56
Abel Figueiredo	PA	395	56,47	59,07	59,64	50,71
Manicoré	AM	396	56,46	56,54	69,12	43,72
Rosário Oeste	MT	397	56,46	58,24	60,17	50,96
Santo Afonso	MT	398	56,45	58,18	59,28	51,91
Itaúba	MT	399	56,45	57,31	58,43	53,60
Cajari	MA	400	56,44	56,17	65,13	48,01
Santa Cruz do Xingu	MT	401	56,43	69,19	56,15	43,96

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Rorainópolis	RR	402	56,41	55,73	69,46	44,05
Olho d'Água das Cunhãs	MA	403	56,39	59,77	60,67	48,73
São Raimundo do Doca Bezerra	MA	404	56,38	58,70	64,11	46,34
Serra Nova Dourada	MT	405	56,37	62,62	56,81	49,67
Canabrava do Norte	MT	406	56,37	58,53	63,31	47,26
Feira Nova do Maranhão	MA	407	56,36	51,79	68,41	48,88
Bonito	PA	408	56,33	56,39	65,23	47,38
Fortaleza do Tabocão	TO	409	56,33	55,78	66,63	46,59
Carrasco Bonito	TO	410	56,32	70,74	55,17	43,03
Chapada dos Guimarães	MT	411	56,32	62,55	56,81	49,58
Tucumã	PA	412	56,30	62,08	61,72	45,12
Novo Acordo	TO	413	56,28	62,32	64,44	42,08
Brejinho de Nazaré	TO	414	56,28	56,85	63,56	48,42
Nova Mamoré	RO	415	56,24	53,69	65,74	49,30
Vale de São Domingos	MT	416	56,21	67,22	51,46	49,94
Curionópolis	PA	417	56,20	50,63	69,74	48,22
Salvaterra	PA	418	56,18	62,33	61,34	44,86
Ipixuna do Pará	PA	419	56,15	58,53	59,60	50,31
São Raimundo das Mangabeiras	MA	420	56,15	55,43	64,71	48,29
Cujubim	RO	421	56,12	56,82	67,03	44,52
Novo Jardim	TO	422	56,11	65,71	65,64	36,97
Alvorada	TO	423	56,11	53,33	65,77	49,22
Novo Horizonte do Norte	MT	424	56,09	62,16	51,12	55,01
Abreulândia	TO	425	56,03	60,23	61,50	46,37
Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	426	56,03	55,99	60,73	51,37
Theobroma	RO	427	56,00	54,03	62,78	51,19
Sena Madureira	AC	428	55,99	59,66	66,53	41,77
Conceição do Araguaia	PA	429	55,98	59,05	61,71	47,19
Nazaré	TO	430	55,96	61,85	57,45	48,59
Sandolândia	TO	431	55,96	57,00	63,82	47,06
Coroatá	MA	432	55,93	56,16	63,55	48,08
Itamarati	AM	433	55,91	60,34	57,87	49,52
Nova Bandeirantes	MT	434	55,90	53,98	62,39	51,34
Cachoeirinha	TO	435	55,89	48,51	70,87	48,29
Iracema	RR	436	55,85	59,94	65,91	41,69
Igarapé-Açu	PA	437	55,82	59,39	60,02	48,04
Mateiros	TO	438	55,81	62,84	61,51	43,10

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Marianópolis do Tocantins	TO	439	55,78	54,79	63,30	49,26
Irituia	PA	440	55,76	57,89	61,17	48,23
Almas	TO	441	55,75	55,46	70,77	41,03
Rosário	MA	442	55,71	55,14	66,18	45,83
Juarina	TO	443	55,70	57,86	62,87	46,38
Timbiras	MA	444	55,69	53,66	66,75	46,67
Mocajuba	PA	445	55,66	61,78	59,01	46,18
São João da Ponta	PA	446	55,64	62,46	63,26	41,18
Bacurituba	MA	447	55,63	55,01	67,06	44,82
Rio Preto da Eva	AM	448	55,62	56,39	64,32	46,17
Bacabeira	MA	449	55,62	59,55	61,88	45,43
Balsas	MA	450	55,60	62,78	54,75	49,27
Nova Olinda do Maranhão	MA	451	55,58	51,19	68,40	47,15
Porto Walter	AC	452	55,58	53,76	70,67	42,31
São João de Pirabas	PA	453	55,57	58,29	62,98	45,44
Abetetuba	PA	454	55,55	59,13	59,15	48,38
São Miguel do Tocantins	TO	455	55,54	57,72	59,52	49,38
Talismã	TO	456	55,53	50,26	66,59	49,72
Santa Maria do Tocantins	TO	457	55,51	63,02	56,82	46,70
Natividade	TO	458	55,50	58,10	60,76	47,64
Pindaré-Mirim	MA	459	55,48	59,05	61,05	46,36
Boa Vista do Ramos	AM	460	55,48	60,59	65,64	40,20
Cametá	PA	461	55,46	57,22	61,78	47,39
Vitória do Mearim	MA	462	55,43	62,11	57,23	46,95
Seringueiras	RO	463	55,43	54,91	64,92	46,46
Goianésia do Pará	PA	464	55,43	54,65	64,02	47,61
Bacuri	MA	465	55,41	62,14	59,60	44,48
Maracaçumé	MA	466	55,38	63,65	56,63	45,87
Gurupá	PA	467	55,38	57,43	60,94	47,77
Paragominas	PA	468	55,38	59,61	58,94	47,59
Redenção	PA	469	55,38	50,04	66,39	49,70
São Miguel do Guaporé	RO	470	55,37	53,81	60,58	51,72
Jacundá	PA	471	55,37	56,98	62,49	46,64
Santo Antônio dos Lopes	MA	472	55,36	59,74	57,58	48,77
Epitaciolândia	AC	473	55,34	66,37	58,91	40,75
Divinópolis do Tocantins	TO	474	55,33	54,16	63,94	47,88
Peixe-Boi	PA	475	55,32	53,04	65,14	47,77

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Sítio Novo do Tocantins	TO	476	55,31	57,02	60,93	47,97
Chaves	PA	477	55,27	51,04	67,70	47,07
Pacaraima	RR	478	55,27	63,59	63,09	39,12
Vitorino Freire	MA	479	55,23	56,93	60,82	47,94
Maraã	AM	480	55,23	67,25	58,14	40,30
Axixá do Tocantins	TO	481	55,22	61,19	59,15	45,33
Aripuanã	MT	482	55,21	59,16	57,33	49,15
Itaubal	AP	483	55,18	62,00	60,37	43,17
Caracará	RR	484	55,18	61,72	68,80	35,02
São Domingos do Maranhão	MA	485	55,17	60,78	58,46	46,26
Nova Olinda	TO	486	55,14	51,15	68,71	45,55
Serrano do Maranhão	MA	487	55,13	52,50	66,91	45,99
Anajatuba	MA	488	55,12	54,37	64,97	46,02
Nina Rodrigues	MA	489	55,09	62,87	56,21	46,20
Primavera	PA	490	55,08	63,21	57,59	44,43
Arraias	TO	491	55,07	56,75	57,25	51,21
Paranaíta	MT	492	55,06	55,37	57,85	51,97
Davinópolis	MA	493	55,05	58,82	60,19	46,15
Bom Jesus do Tocantins	TO	494	55,05	58,23	63,64	43,30
Lajeado Novo	MA	495	55,04	48,47	68,61	48,06
Marapanim	PA	496	55,04	59,92	58,87	46,32
Benjamin Constant	AM	497	55,01	65,29	57,91	41,81
Oiapoque	AP	498	54,95	63,12	59,46	42,27
Altamira do Maranhão	MA	499	54,93	60,44	55,06	49,30
Oeiras do Pará	PA	500	54,92	56,66	62,91	45,20
Lizarda	TO	501	54,92	62,78	55,40	46,59
Santo Antônio do Içá	AM	502	54,91	65,40	54,12	45,21
Palestina do Pará	PA	503	54,90	51,53	63,61	49,57
Carauari	AM	504	54,89	62,18	57,49	45,01
Caroebe	RR	505	54,89	60,05	58,45	46,16
Carutapera	MA	506	54,88	60,98	59,25	44,41
Governador Newton Bello	MA	507	54,87	57,19	60,41	47,02
Sambaíba	MA	508	54,83	59,47	57,25	47,79
Maurilândia do Tocantins	TO	509	54,83	53,77	62,10	48,61
Itapua do Oeste	RO	510	54,79	49,80	67,40	47,18
Amaturá	AM	511	54,74	65,25	56,69	42,27
Rio Sono	TO	512	54,74	54,86	64,51	44,83

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Darcinópolis	TO	513	54,71	59,33	66,10	38,71
Jenipapo dos Vieiras	MA	514	54,69	58,24	58,22	47,61
Altamira	PA	515	54,67	51,97	74,17	37,88
Barreirinha	AM	516	54,67	60,83	60,19	42,98
Brasnorte	MT	517	54,66	57,40	59,95	46,64
Japurá	AM	518	54,62	64,65	54,14	45,07
João Lisboa	MA	519	54,61	54,70	59,65	49,49
Ponte Alta do Tocantins	TO	520	54,61	55,18	63,41	45,24
Santo Antônio do Leverger	MT	521	54,60	48,11	63,99	51,69
Bequimão	MA	522	54,57	53,20	63,32	47,19
Nossa Senhora do Livramento	MT	523	54,55	54,11	61,29	48,26
Porto Grande	AP	524	54,54	57,26	68,28	38,07
Novo Airão	AM	525	54,53	59,62	59,78	44,20
Aveiro	PA	526	54,52	51,77	70,75	41,02
Moju	PA	527	54,51	51,86	62,74	48,93
Confresa	MT	528	54,51	58,24	56,99	48,30
Capitão Poço	PA	529	54,49	54,25	60,67	48,56
Wanderlândia	TO	530	54,49	53,33	63,33	46,81
Santa Maria do Pará	PA	531	54,48	57,99	56,02	49,44
Manaquiri	AM	532	54,47	55,76	61,51	46,14
Igarapé do Meio	MA	533	54,46	61,32	59,16	42,89
Pinheiro	MA	534	54,43	57,10	56,49	49,71
Chapada da Natividade	TO	535	54,42	47,58	68,51	47,18
Curralinho	PA	536	54,42	56,10	59,99	47,17
São Bento do Tocantins	TO	537	54,40	56,85	59,73	46,62
Canutama	AM	538	54,39	60,21	55,89	47,08
Tracuateua	PA	539	54,38	50,94	66,49	45,71
Borba	AM	540	54,38	60,37	59,49	43,29
São Domingos do Araguaia	PA	541	54,38	55,74	62,53	44,87
São João Batista	MA	542	54,38	51,67	64,69	46,77
Santa Luzia	MA	543	54,36	55,97	58,39	48,71
Apicum-Açu	MA	544	54,33	50,30	64,14	48,57
Santa Terezinha	MT	545	54,33	62,91	54,40	45,69
Pedra Branca do Amapari	AP	546	54,33	56,54	64,86	41,59
Xapuri	AC	547	54,32	62,05	62,12	38,80
Itapiratins	TO	548	54,32	55,11	56,77	51,08
Monte do Carmo	TO	549	54,30	55,20	58,07	49,64

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Tonantins	AM	550	54,27	60,57	55,18	47,08
Senador Guimard	AC	551	54,27	54,98	60,65	47,18
Coari	AM	552	54,27	59,46	56,43	46,92
São Félix do Xingu	PA	553	54,24	53,27	58,29	51,17
Bujari	AC	554	54,21	54,90	59,38	48,36
Santana do Araguaia	PA	555	54,19	56,28	56,30	49,99
Placas	PA	556	54,16	49,67	64,70	48,12
São José dos Basílios	MA	557	54,15	57,15	57,09	48,20
São Miguel do Guamá	PA	558	54,14	56,11	58,74	47,57
Cacarea	TO	559	54,13	59,57	53,04	49,76
Pastos Bons	MA	560	54,11	62,30	53,47	46,56
Santa Luzia do Paruá	MA	561	54,09	65,62	49,97	46,68
Mirinzal	MA	562	54,09	55,48	60,76	46,02
Parintins	AM	563	54,08	60,35	61,32	40,57
Vargem Grande	MA	564	54,06	49,68	64,63	47,86
São João do Caru	MA	565	54,05	54,38	64,74	43,04
Brasileia	AC	566	54,04	62,38	60,12	39,61
Alto Parnaíba	MA	567	54,02	58,05	55,26	48,75
Lagoa do Tocantins	TO	568	54,02	61,47	57,84	42,75
Icatu	MA	569	54,02	52,36	62,19	47,50
Muaná	PA	570	54,00	58,85	57,27	45,89
Breves	PA	571	53,98	54,49	57,19	50,25
Lago da Pedra	MA	572	53,96	57,19	54,06	50,64
Corumbiara	RO	573	53,94	54,10	56,05	51,67
Amapá	AP	574	53,94	65,18	57,61	39,03
Senador Alexandre Costa	MA	575	53,93	54,40	60,90	46,50
Igarapé-Miri	PA	576	53,91	49,89	64,09	47,75
Senador José Porfírio	PA	577	53,89	60,00	56,61	45,07
Bujaru	PA	578	53,89	49,06	64,10	48,50
Matões do Norte	MA	579	53,88	49,57	63,64	48,42
Tefé	AM	580	53,86	66,12	56,52	38,95
Centro Novo do Maranhão	MA	581	53,86	51,80	63,68	46,10
Careiro	AM	582	53,82	58,30	60,19	42,98
Formosa da Serra Negra	MA	583	53,82	50,08	63,97	47,43
Uruará	PA	584	53,82	47,96	65,35	48,15
Costa Marques	RO	585	53,82	53,18	61,10	47,17
Santa Rita do Tocantins	TO	586	53,82	46,57	62,89	51,99

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Barra do Corda	MA	587	53,77	54,46	63,69	43,15
Tartarugalzinho	AP	588	53,75	54,29	64,33	42,62
Nova Ubiratã	MT	589	53,74	59,20	54,10	47,94
Bela Vista do Maranhão	MA	590	53,74	64,00	53,61	43,61
Porto de Moz	PA	591	53,71	55,69	58,17	47,28
São Francisco do Brejão	MA	592	53,71	62,55	50,12	48,46
Amapá do Maranhão	MA	593	53,70	57,62	59,26	44,23
Esperantinópolis	MA	594	53,68	54,70	55,08	51,25
Itaipava do Grajaú	MA	595	53,67	53,20	62,04	45,78
São Sebastião da Boa Vista	PA	596	53,65	58,44	55,12	47,38
Acrelândia	AC	597	53,60	56,67	57,40	46,74
Melgaço	PA	598	53,59	55,16	55,35	50,27
Bom Jardim	MA	599	53,58	57,66	54,62	48,47
Ipixuna	AM	600	53,58	59,54	51,92	49,27
Tesouro	MT	601	53,56	51,83	54,10	54,77
Tarauacá	AC	602	53,55	53,65	62,69	44,33
São João do Paraíso	MA	603	53,54	57,46	55,65	47,51
Godofredo Viana	MA	604	53,54	57,89	56,60	46,12
Prainha	PA	605	53,53	54,10	59,74	46,76
São João do Araguaia	PA	606	53,43	46,57	66,37	47,35
Concórdia do Pará	PA	607	53,43	55,02	55,90	49,37
General Carneiro	MT	608	53,41	51,85	70,59	37,81
Bonfim	RR	609	53,37	53,81	66,32	39,99
Chapada de Areia	TO	610	53,36	54,47	55,69	49,92
Presidente Dutra	MA	611	53,36	52,19	59,15	48,74
Zé Doca	MA	612	53,35	53,73	62,94	43,37
Autazes	AM	613	53,33	58,83	58,97	42,18
Buriticupu	MA	614	53,32	54,70	59,52	45,73
São Pedro da Água Branca	MA	615	53,30	58,57	54,82	46,49
Santa Maria das Barreiras	PA	616	53,28	57,99	53,67	48,19
Pracuúba	AP	617	53,24	59,45	58,46	41,81
Normandia	RR	618	53,22	53,43	71,08	35,15
Limoeiro do Ajuru	PA	619	53,22	58,21	54,12	47,33
Anajás	PA	620	53,18	52,03	58,76	48,74
Campos Lindos	TO	621	53,16	54,65	62,86	41,99
Ribeirão Cascalheira	MT	622	53,16	55,21	59,97	44,28
Tapauá	AM	623	53,13	64,66	53,70	41,03

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Barrolândia	TO	624	53,12	53,02	58,87	47,48
Calçoene	AP	625	53,12	58,63	59,98	40,75
Silvanópolis	TO	626	53,11	58,73	55,12	45,47
Poção de Pedras	MA	627	53,10	61,11	49,38	48,82
São João do Soter	MA	628	53,09	49,60	60,95	48,73
Alto Alegre do Maranhão	MA	629	53,09	57,78	54,63	46,86
Marechal Thaumaturgo	AC	630	53,09	51,28	66,17	41,81
Ulianópolis	PA	631	53,07	53,53	59,50	46,19
Reserva do Cabaçal	MT	632	53,03	67,13	51,04	40,93
Colniza	MT	633	53,03	51,00	61,87	46,21
Palmeirândia	MA	634	53,03	54,92	64,03	40,14
Jangada	MT	635	53,01	47,08	60,26	51,70
Cidelândia	MA	636	52,98	61,23	49,64	48,07
Viscu	PA	637	52,98	58,44	55,07	45,44
Santa Luzia do Pará	PA	638	52,96	52,88	55,63	50,38
Dois Irmãos do Tocantins	TO	639	52,91	51,36	65,05	42,32
Gaúcha do Norte	MT	640	52,90	53,18	54,72	50,81
Senador La Rocque	MA	641	52,90	61,05	47,80	49,84
Bannach	PA	642	52,88	58,62	53,58	46,44
Cândido Mendes	MA	643	52,85	55,31	57,57	45,66
Boa Vista do Gurupi	MA	644	52,84	58,47	56,96	43,08
Plácido de Castro	AC	645	52,83	57,55	64,17	36,78
Piçarra	PA	646	52,79	47,24	60,36	50,79
Cantá	RR	647	52,75	46,85	68,00	43,41
Paranã	TO	648	52,69	52,95	55,13	49,99
Uarini	AM	649	52,69	64,26	53,45	40,35
Novo Repartimento	PA	650	52,69	49,19	61,26	47,62
Mazagão	AP	651	52,67	57,07	57,15	43,79
Conceição do Tocantins	TO	652	52,65	54,80	57,47	45,69
Bom Jesus das Selvas	MA	653	52,65	56,10	55,08	46,78
Turiaçu	MA	654	52,63	51,91	62,06	43,91
Pirapemas	MA	655	52,53	54,97	59,98	42,63
Porto Acre	AC	656	52,51	54,31	55,42	47,80
Novo Progresso	PA	657	52,51	52,10	59,38	46,05
Pio XII	MA	658	52,49	56,13	50,83	50,50
Central do Maranhão	MA	659	52,49	45,25	65,96	46,24
Bagre	PA	660	52,49	53,70	57,90	45,85

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Fernando Falcão	MA	661	52,48	53,49	60,93	43,04
Aparecida do Rio Negro	TO	662	52,44	52,83	60,47	44,02
Burití Bravo	MA	663	52,43	57,08	51,98	48,22
Ourém	PA	664	52,41	56,31	54,97	45,93
Boca do Acre	AM	665	52,40	57,47	54,44	45,29
Tocantínia	TO	666	52,38	51,72	63,76	41,65
Machadinho d'Oeste	RO	667	52,37	52,69	56,37	48,06
Presidente Juscelino	MA	668	52,34	57,79	52,92	46,31
Pedro do Rosário	MA	669	52,33	54,20	62,50	40,29
Buritis	RO	670	52,32	48,33	60,83	47,81
Sítio Novo	MA	671	52,30	46,87	59,37	50,64
Eldorado dos Carajás	PA	672	52,26	47,30	62,46	47,03
Nova Iorque	MA	673	52,25	57,02	48,31	51,40
Tabatinga	AM	674	52,19	63,31	57,89	35,36
Nova Ipixuna	PA	675	52,18	48,02	61,30	47,23
Bragança	PA	676	52,16	58,02	52,29	46,17
Apuí	AM	677	52,15	52,08	57,16	47,22
Juruá	AM	678	52,10	62,61	54,73	38,97
Lago Verde	MA	679	52,10	53,58	58,84	43,89
Itaituba	PA	680	52,08	54,33	56,63	45,27
Viana	MA	681	52,07	54,33	59,33	42,56
Marajá do Sena	MA	682	52,06	46,34	62,35	47,47
Cajapió	MA	683	52,00	54,27	53,10	48,64
Couto de Magalhães	TO	684	52,00	57,61	55,79	42,60
Rurópolis	PA	685	52,00	48,81	56,12	51,06
Castanheira	MT	686	51,98	48,35	57,74	49,86
Nova Colinas	MA	687	51,98	46,95	61,77	47,24
Manoel Urbano	AC	688	51,98	53,88	59,96	42,11
Riachão	MA	689	51,96	58,64	49,95	47,28
Trairão	PA	690	51,94	44,61	66,69	44,54
Brejo Grande do Araguaia	PA	691	51,89	54,39	53,32	47,98
Assis Brasil	AC	692	51,88	61,93	56,34	37,36
Medicilândia	PA	693	51,88	48,00	58,15	49,48
Paulo Ramos	MA	694	51,87	53,13	52,59	49,89
São Mateus do Maranhão	MA	695	51,86	53,12	54,26	48,20
Palmeirante	TO	696	51,85	46,64	67,00	41,91
Governador Nunes Freire	MA	697	51,80	59,06	52,72	43,61

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
Pau d'Arco	PA	698	51,78	47,92	60,80	46,64
Pugmil	TO	699	51,76	53,84	63,87	37,58
Graça Aranha	MA	700	51,76	55,14	49,29	50,84
Lagoa da Confusão	TO	701	51,76	52,62	56,85	45,80
Brasil Novo	PA	702	51,69	47,23	59,03	48,80
Conceição do Lago-Açu	MA	703	51,66	51,48	60,22	43,30
Fortuna	MA	704	51,62	54,99	47,83	52,05
Nova Olinda do Norte	AM	705	51,61	54,04	57,29	43,51
Grajaú	MA	706	51,54	55,69	55,10	43,84
São Vicente Ferrer	MA	707	51,52	49,61	57,85	47,09
Floresta do Araguaia	PA	708	51,46	43,82	63,98	46,58
São Domingos do Capim	PA	709	51,46	56,27	52,54	45,57
Presidente Sarney	MA	710	51,43	50,50	57,89	45,90
Novo Aripuanã	AM	711	51,43	52,14	55,42	46,72
Vila Nova dos Martírios	MA	712	51,37	54,91	55,06	44,16
Afuá	PA	713	51,36	53,22	52,91	47,95
Fonte Boa	AM	714	51,36	54,51	54,80	44,77
Pauini	AM	715	51,34	56,54	51,67	45,80
Morros	MA	716	51,23	55,04	52,13	46,53
Cachocira do Piriá	PA	717	51,23	44,13	59,94	49,61
Centro do Guilherme	MA	718	51,10	57,66	51,51	44,14
Colinas	MA	719	51,04	49,13	57,52	46,49
São Paulo de Olivença	AM	720	50,96	51,37	56,80	44,73
Barra do Ouro	TO	721	50,93	50,69	61,63	40,47
Vitória do Xingu	PA	722	50,91	50,77	57,26	44,71
Capinzal do Norte	MA	723	50,81	55,73	46,84	49,86
Luís Domingues	MA	724	50,80	58,85	53,90	39,64
Goiatins	TO	725	50,79	49,00	62,32	41,05
Monção	MA	726	50,77	52,15	54,72	45,43
Santa Helena	MA	727	50,68	49,51	56,17	46,35
Presidente Vargas	MA	728	50,67	49,70	55,02	47,29
Turilândia	MA	729	50,61	51,29	54,24	46,31
Arame	MA	730	50,59	56,03	46,51	49,24
Envira	AM	731	50,56	52,40	53,78	45,49
Nova Nazaré	MT	732	50,46	43,72	60,89	46,78
Centenário	TO	733	50,44	49,16	53,35	48,81
Brejo de Areia	MA	734	50,32	49,46	55,71	45,80

APÊNDICE 1

IPS E DIMENSÕES DOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA EM 2018

Município	UF	Ranking	IPS Amazônia	Necessidades Humanas Básicas	Fundamentos para o Bem-Estar	Oportunidades
São Domingos do Azeitão	MA	735	50,31	50,29	55,06	45,60
Lábrea	AM	736	50,24	58,75	51,74	40,22
Oliveira de Fátima	TO	737	50,18	49,47	57,00	44,07
Feijó	AC	738	50,16	49,37	58,37	42,74
Garrafão do Norte	PA	739	50,12	40,21	65,51	44,64
Monte Santo do Tocantins	TO	740	50,03	46,05	60,63	43,40
Portel	PA	741	49,95	51,34	51,70	46,80
Matinha	MA	742	49,95	53,01	53,06	43,77
Campinápolis	MT	743	49,93	41,16	63,33	45,32
Tufilândia	MA	744	49,90	49,56	53,65	46,49
Junco do Maranhão	MA	745	49,79	46,74	56,20	46,43
Cumaru do Norte	PA	746	49,79	46,49	57,77	45,10
Acará	PA	747	49,78	48,24	55,17	45,92
Jutaí	AM	748	49,73	53,88	54,81	40,49
Atalaia do Norte	AM	749	49,72	49,09	54,64	45,42
Penalva	MA	750	49,70	47,14	58,10	43,85
São Gabriel da Cachoeira	AM	751	49,69	46,20	57,97	44,89
Mirador	MA	752	49,64	49,31	53,82	45,78
Cachoeira Grande	MA	753	49,59	53,09	51,28	44,40
Nova Esperança do Piriá	PA	754	49,52	44,41	62,22	41,93
Santa Isabel do Rio Negro	AM	755	49,51	52,98	53,06	42,50
Itupiranga	PA	756	49,41	48,26	56,80	43,16
Amarante do Maranhão	MA	757	49,36	52,83	61,12	34,15
Barcelos	AM	758	49,26	52,51	53,59	41,68
Pacajá	PA	759	49,17	42,35	56,45	48,71
São Sebastião do Tocantins	TO	760	49,12	49,75	56,24	41,37
Recursolândia	TO	761	48,85	50,41	52,78	43,37
Eirunepé	AM	762	48,34	50,71	55,86	38,44
Anapu	PA	763	48,30	41,39	61,80	41,69
Santa Rosa do Purus	AC	764	48,29	46,84	57,05	40,98
Uiramutã	RR	765	48,12	47,38	59,27	37,72
Peritoró	MA	766	47,98	41,89	53,21	48,85
Amajari	RR	767	47,71	38,67	65,75	38,70
Jacareacanga	PA	768	47,61	50,70	53,40	38,72
Lagoa Grande do Maranhão	MA	769	47,03	50,88	46,33	43,89
Alto Alegre	RR	770	46,83	42,00	60,83	37,66
Bom Jesus do Araguaia	MT	771	46,43	40,26	58,78	40,27
Jordão	AC	772	45,18	43,75	52,95	38,84

APÊNDICE 2

METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DO IPS

O cálculo do IPS obedece à metodologia elaborada pela SPI, detalhada no relatório IPS Amazônia 2014 (Santos *et al.*, 2014). Os 12 componentes da estrutura do índice contêm 43 indicadores selecionados pelo Imazon em 2014 (Quadros 1 a 3), incluídos nas três dimensões. O IPS corresponde à média simples dos valores de progresso social dessas três dimensões. Por sua vez, cada dimensão corresponde à média simples dos índices obtidos dos quatro componentes que cada uma possui. A ACP entre os indicadores resultou no peso obtido para cálculo dos índices de cada componente.

Os seguintes passos foram necessários para que a comparabilidade entre as versões do IPS 2014 e 2018 fosse possível:

- Realizar os mesmos ajustes em alguns indicadores ocorridos no IPS 2014, transformando-os da unidade original para ordinal, a fim de evitar que os valores discrepantes distorcessem os pesos na análise fatorial de alguns componentes.
- Estimar valores de indicadores para alguns municípios recorrendo-se a um processo de regressão aplicado no nível dos componentes. Em situações excepcionais, estimativas qualitativas e por grupo de corte são aplicadas. Limitar a regressão aos indicadores dos componentes permite preservar o sinal fornecido pelo indicador ao cálculo da análise fatorial do componente.
- Outros ajustes: máximo e mínimo em indicadores atualizados dos componentes *nutrição e cuidados médicos básicos* e *segurança pessoal*; ajustes de categorização de indicadores dos componentes *acesso à comunicação e informação* e *tolerância e inclusão*.
- As análises *Kaiser-Meyer-Olkin* (KMO) e alfa de Cronbach verificaram a validade e confiabilidade dos indicadores para cada componente entre os indicadores atualizados. Em geral, os valores obtidos para 2018 assemelharam-se aos de 2014, com exceção do alfa de Cronbach do componente *nutrição e cuidados médicos básicos*.
- Os pesos obtidos nas ACP para os indicadores para o cálculo do índice em 2014 são os mesmos para a versão 2018.
- Os indicadores não atualizados, provenientes das pesquisas do Censo do IBGE 2010 e do Atlas de Desenvolvimento Humano do Pnud e Ipea a nível municipal foram mantidos. Portanto, os índices dos respectivos componentes são iguais aos do IPS 2014.
- Para elaboração dos *scorecards* e análise da relação IPS e desenvolvimento econômico, manteve-se o uso do indicador econômico renda per capita proveniente do Censo 2010 do IBGE.

APÊNDICE 3

FONTES E DEFINIÇÕES DOS INDICADORES

Quadro 1. Detalhamento dos indicadores da dimensão *Necessidades Humanas Básicas* do IPS Amazônia.

Dimensão	Componente	Indicador	Definição	Unidade	Ano	Link website	Fonte	Atualizado?
Necessidades Humanas Básicas	Nutrição e Cuidados Médicos Básicos	Mortalidade infantil até 1 ano	Número de crianças que não sobrevivem ao quinto ano de vida.	Óbitos por mil nascidos vivos	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	
		Mortalidade materna	Número de mulheres que morrem por qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez, no parto ou até 42 dias após o término da gestação.	Óbitos maternos por 100 mil nascidos vivos	2016	Óbitos maternos: is.gd/a98yuB Nascidos vivos: is.gd/yeTEUC	Ministério da Saúde	
		Mortalidade por doenças infecciosas	Taxa de mortalidade causada por diversas doenças infecciosas somadas (tuberculose, HIV/Aids, malária, dengue, hanseníase, hepatite B, hepatite C, doença de Chagas, entre outras doenças).	Óbitos por 100 mil habitantes	2016	Óbitos: https://is.gd/uPFe2Q População 2016: https://is.gd/H8qlQk		
		Mortalidade por desnutrição	Taxa de mortalidade da população devido à falta de ingestão de alimentos.	Óbitos por 100 mil habitantes	2016	Óbitos: is.gd/uPFe2Q População 2016: https://is.gd/H8qlQk		
		Subnutrição	População de todas as idades que está abaixo do peso ideal e Índice de Massa Corporal (IMC).	% da população	2017	is.gd/t8P1c2	IBGE	
	Água e Saneamento	Abastecimento de água	População com serviço de abastecimento de água por rede geral de distribuição.	% da população	2010	http://is.gd/F0t1Ee		
		Esgotamento sanitário	População com saneamento básico, incluindo os sistemas de esgoto canalizado e fossas sépticas.	% da população	2010	http://is.gd/F0t1Ee		
		Saneamento rural	Diferença entre o percentual da população rural com instalações de água e o percentual médio da população rural com instalações de água do grupo de 30 municípios com população rural similar.	Diferença entre a % da população rural com acesso à água	2010	http://is.gd/F0t1Ee		

 Indicadores atualizados  Indicadores do Censo do IBGE ou Pnud/Ipea

APÊNDICE 3

FONTES E DEFINIÇÕES DOS INDICADORES

Quadro 1. Detalhamento dos indicadores da dimensão *Necessidades Humanas Básicas* do IPS Amazônia. (Continuação.)

Dimensão	Componente	Indicador	Definição	Unidade	Ano	Link website	Fonte	Atualizado?
Necessidades Humanas Básicas	Moradia	Acesso à energia elétrica	População que vive em domicílios particulares permanentes com iluminação elétrica.	% da população	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	
		Coleta de lixo	População que vive em domicílios particulares permanentes com coleta de lixo.	% da população	2010	http://is.gd/F0tIEc	IBGE	
		Moradia adequada	Pessoas que vivem em domicílios particulares permanentes cujas paredes são de alvenaria ou de madeira aparelhada.	% da população	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	
	Segurança Pessoal	Assassinatos de jovens	Número de homicídios de pessoas na faixa etária de jovens (até 24 anos) definida como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa por outra pessoa.	Óbitos por 100 mil habitantes. Pontuados em uma escala de 1-6: 1 = 0 2 = 1 - 6 3 = 6 - 10 4 = 10 - 20 5 = 20 - 40 6 > 40	2016	is.gd/uPFc2Q População 2016: is.gd/H8qIQk		
		Homicídios	Número de homicídios definido como a morte deliberadamente infligida a uma pessoa por outra pessoa.	Óbitos por 100 mil habitantes. Pontuados em uma escala de 1-6: 1 = 0 2 = 1 - 6 3 = 6 - 10 4 = 10 - 20 5 = 20 - 40 6 > 40	2016	is.gd/uPFc2Q População 2016: is.gd/H8qIQk	Ministério da Saúde	
		Mortes no trânsito	Taxa de mortes por acidente no trânsito. Acidente de trânsito é todo acidente com veículo acontecido na via pública. Nos acidentes de trânsito são excluídos acidentes por água e os acidentes de transporte aéreo ou espacial.	Óbitos por 100 mil habitantes	2016	Óbitos por acidentes: https://is.gd/uPFc2Q População 2016: https://is.gd/H8qIQk		

 Indicadores atualizados  Indicadores do Censo do IBGE ou Pnud/Ipea

APÊNDICE 3

FONTES E DEFINIÇÕES DOS INDICADORES

Quadro 2. Detalhamento dos indicadores da dimensão Fundamentos para o Bem-Estar do IPS Amazônia.

Dimensão	Componente	Indicador	Definição	Unidade	Ano	Link website	Fonte	Atualizado?
Fundamentos para o Bem-Estar	Acesso ao conhecimento básico	Acesso ao ensino fundamental	Razão entre o número de pessoas entre 6 e 17 anos frequentando o ensino básico e a população total dessa mesma faixa etária multiplicado por 100.	% de frequência líquida ao ensino fundamental	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	
		Acesso ao ensino médio	Razão entre o número de pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos frequentando o ensino médio regular seriado e a população total dessa mesma faixa etária multiplicado por 100. As pessoas de 15 a 17 anos frequentando a 4ª série do ensino médio foram consideradas como já tendo concluído esse nível de ensino.	% de frequência líquida ao ensino médio	2010	is.gd/RywdO2		
		Analfabetismo	Razão entre a população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples.	% da população de 15 anos ou mais	2010	is.gd/RywdO2		
		Qualidade da educação	O Ideb é um indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas. É calculado a partir da taxa de rendimento escolar (aprovação) e o desempenho médio nas provas aplicadas pelo Inep.	Ideb (0-10)	2015	ideb.inep.gov.br/	Inep	
	Acesso à informação e comunicação	Conexão de dados de internet móvel	Taxa de conexão: avalia até que ponto o consumidor pode acessar a internet de rede de dados por celular.	% de conexão efetuadas com sucesso. Pontuados em uma escala de 0-5. 0 = 2% 1 = 2% - 79% 2 = 80% - 96% 3 = 96% - 98% 4 = 98% - 99% 5 = 99% - 100	2017	is.gd/A1J5TG	Anatel	
				% de ligações realizadas com sucesso. Pontuados em uma escala de 1-5. 1 = 49% - 79% 2 = 80% - 96% 3 = 96% - 98% 4 = 98% - 99% 5 = 99% - 100	2017	is.gd/A1J5TG		
		Conexão de voz	Taxa de conexão de voz: avalia até que ponto o consumidor pode acessar a rede de voz para fazer chamadas em seu telefone celular.					

APÊNDICE 3

FONTES E DEFINIÇÕES DOS INDICADORES

Quadro 2. Detalhamento dos indicadores da dimensão Fundamentos para o Bem-estar do IPS Amazônia. (Continuação).

Dimensão	Componente	Indicador	Definição	Unidade	Ano	Link website	Fonte	Atualizado?
Fundamentos do Bem-estar	Saúde e bem-estar	Expectativa de vida ao nascer	Número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento se permanecerem constantes ao longo da vida. O nível e o padrão de mortalidade por idade prevalecente no ano do Censo.	Anos	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	
		Mortalidade por doenças crônicas	Mortalidade por doenças cardíacas, diabetes e câncer ocorridos. Capítulo CID-10: II. Neoplasias (tumores); Lista Morb CID-10: Doença reumática crônica do coração, hipertensão essencial (primária), outras doenças hipertensivas, infarto agudo do miocárdio, outras doenças isquêmicas do coração, diabetes mellitus. Dados somente referente à morbidade hospitalar.	Óbitos por 100 mil habitantes	2016	Óbitos: is.gd/uPFe2QH8qlQk		
		Mortalidade por doenças respiratórias	Mortes por doenças respiratórias.	Óbitos por 100 mil habitantes	2016	Óbitos: is.gd/uPFe2QH8qlQk	Ministério da Saúde	
		Obesidade	Pessoas com obesidade por faixa de idade. Corresponde à população com índice de massa corporal (IMC) de 30 kg/m² ou superior (estimativa por idade) de ambos os sexos.	% da população	2017	is.gd/t8P1e2		
		Suicídio	Taxa de mortalidade por suicídio. Corresponde ao número de mortes devido à lesão autoprovocada intencionalmente.	Óbitos por 100 mil habitantes	2016	Óbitos: is.gd/uPFe2QH8qlQk		
	Qualidade do meio ambiente	Área degradada	A percentagem de cobertura municipal com solo exposto, pasto sujo, pasto degradado, área minerada e desmatada.	%	2014	is.gd/ijjTxxH	Inpe e Embrapa	
		Áreas Protegidas	Percentual de Áreas Protegidas (Unidades de Conservação, Terras Indígenas) do município.	%	2017	is.gd/DkKKdY	ISA	
		Desmatamento acumulado	Desmatamento total: estimativas de desmatamento geradas pelo Prodes com base no mapeamento anual de um grande conjunto de imagens de satélite Landsat 5/TM ou similares, cobrindo toda a extensão da Amazônia.	%	2017	is.gd/VFtXPP	Inpe	
		Desmatamento recente	O percentual da diferença entre o desmatamento total e desmatamento recente (últimos três anos disponíveis: 2010, 2011, 2012).	%	2015, 2016, 2017	is.gd/VFtXPP	Inpe	
		Desperdício de água	Percentual de Áreas Protegidas (Unidades de Conservação, Terras Indígenas) do município.	%	2016	is.gd/SMcH5i	Ministério das Cidades	

Quadro 3. Detalhamento dos indicadores da dimensão *Oportunidades* do IPS Amazônia.

APÊNDICE 3

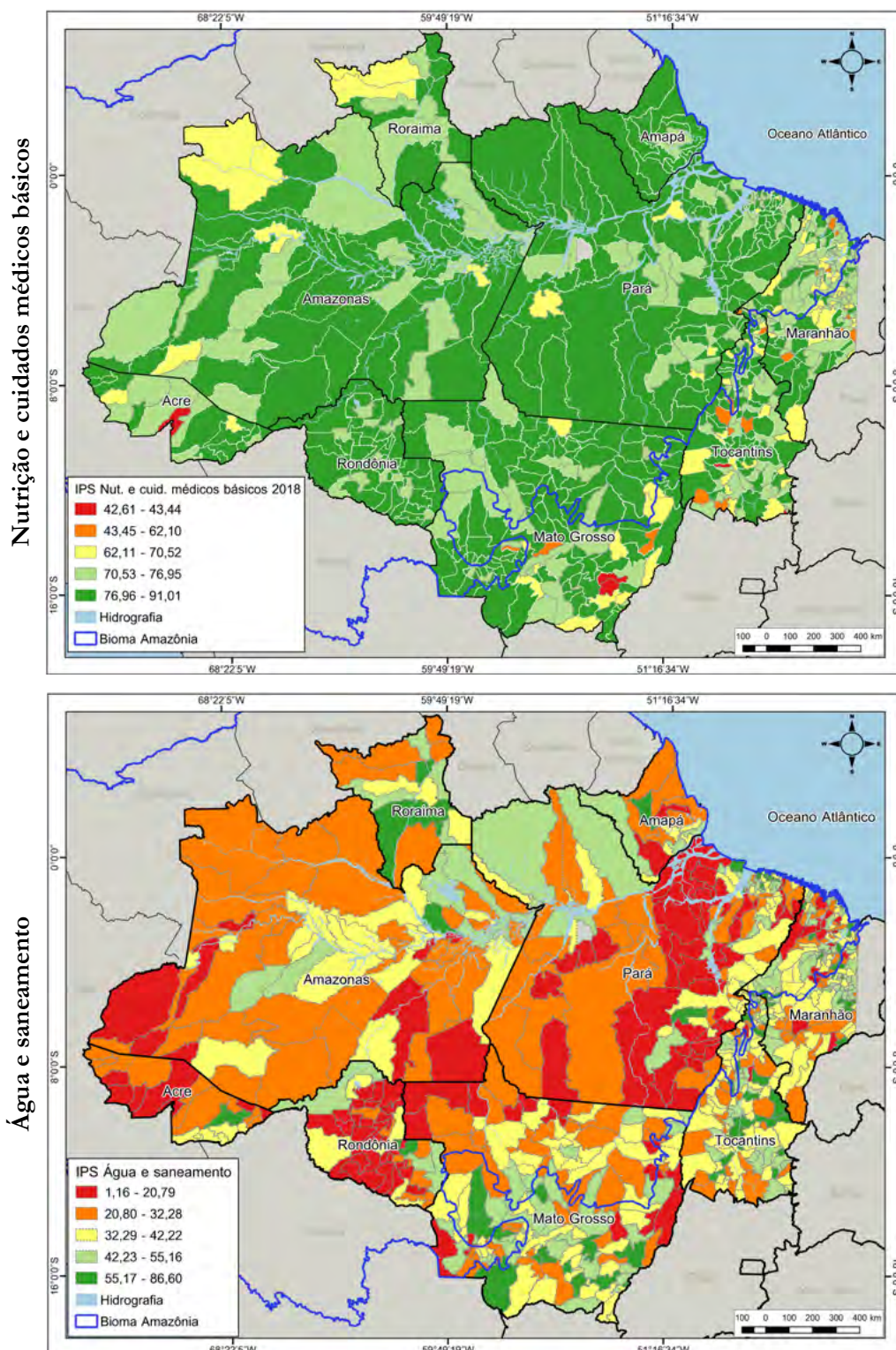
FONTES E DEFINIÇÕES DOS INDICADORES

Dimensão	Componente	Indicador	Definição	Unidade	Ano	Link website	Fonte	Atualizado?
Oportunidade	Direitos individuais	Diversidade partidária	Diversidade partidária. Porcentagem de partidos eleitos sobre partidos que participaram das últimas eleições municipais.	%	2016	is.gd/LxQwwe	TSE	
		Mobilidade urbana	Taxa de existência de ônibus.	Número de ônibus por mil habitantes	2017	is.gd/9evGSf	Detran	
		Pessoas ameaçadas	Taxa de ameaçados de morte.	Número de ameaçados de morte por 100 mil habitantes	2016	is.gd/uegKus	CPT	
	Liberdades individuais	Acesso à cultura, lazer e esporte	Existência no município de uma biblioteca, teatro, centro cultural ou estruturas dos esportivos a fim de promover a cultura e esporte para as pessoas no município.	Catagórica (0 = nenhuma estrutura, 1 = uma, 2 = duas, 3 = três, 4 = todas as estruturas)	2014	is.gd/2ONIZI	IBGE	
		Gravidez na infância e adolescência	Mulheres até 17 anos de idade que tiveram filhos.	% de mulheres	2010	is.gd/RywdO2		
		Trabalho infantil	Crianças entre 10 e 14 anos de idade que são economicamente ativas.	% da população entre 10 a 14 anos	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	
		Vulnerabilidade familiar	Mulheres que são responsáveis pelo domicílio, que não têm o ensino fundamental completo e têm pelo menos 1 filho de idade inferior a 15 anos morando no domicílio.	% de mães	2010	is.gd/RywdO2		
	Tolerância e inclusão	Desigualdade racial na educação	População de 15 anos ou mais de idade das raças negras e pardas que concluiu pelo menos o ensino fundamental.	% da população com 15 anos ou mais	2010	is.gd/RywdO2	IBGE	
		Violência contra a mulher	Casos de violência doméstica, sexual e outras violências contra as mulheres.	Casos por 100 mil habitantes	2014	is.gd/9myrVH	Ministério da Saúde	
		Violência contra indígenas	Casos de qualquer tipo de violência contra os povos indígenas.	Casos por mil indígenas. Pontuados em uma escala de 1-3. 1 = 0 - 20 2 = 21 - 40 3 > 40	2016	is.gd/9qVBn2	Cimi	
	Acesso à educação superior	Educação feminina	Mulheres de 15 anos ou mais com ensino fundamental completo ou mais.	% da população feminina com 15 anos ou mais	2010	is.gd/RywdO2	IBGE	
		Frequência ao ensino superior	Pessoas na faixa etária de 18 a 24 anos frequentando o ensino superior (graduação, especialização, mestrado ou doutorado).	% da população entre 18-24 anos	2010	is.gd/RywdO2		
		Pessoas com ensino superior	População de 25 anos ou mais de idade que concluiu pelo menos a graduação do ensino superior.	% da população com mais de 25 anos	2010	is.gd/RywdO2	Pnud e Ipea	

APÊNDICE 4

OS COMPONENTES DO IPS NOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA 2018

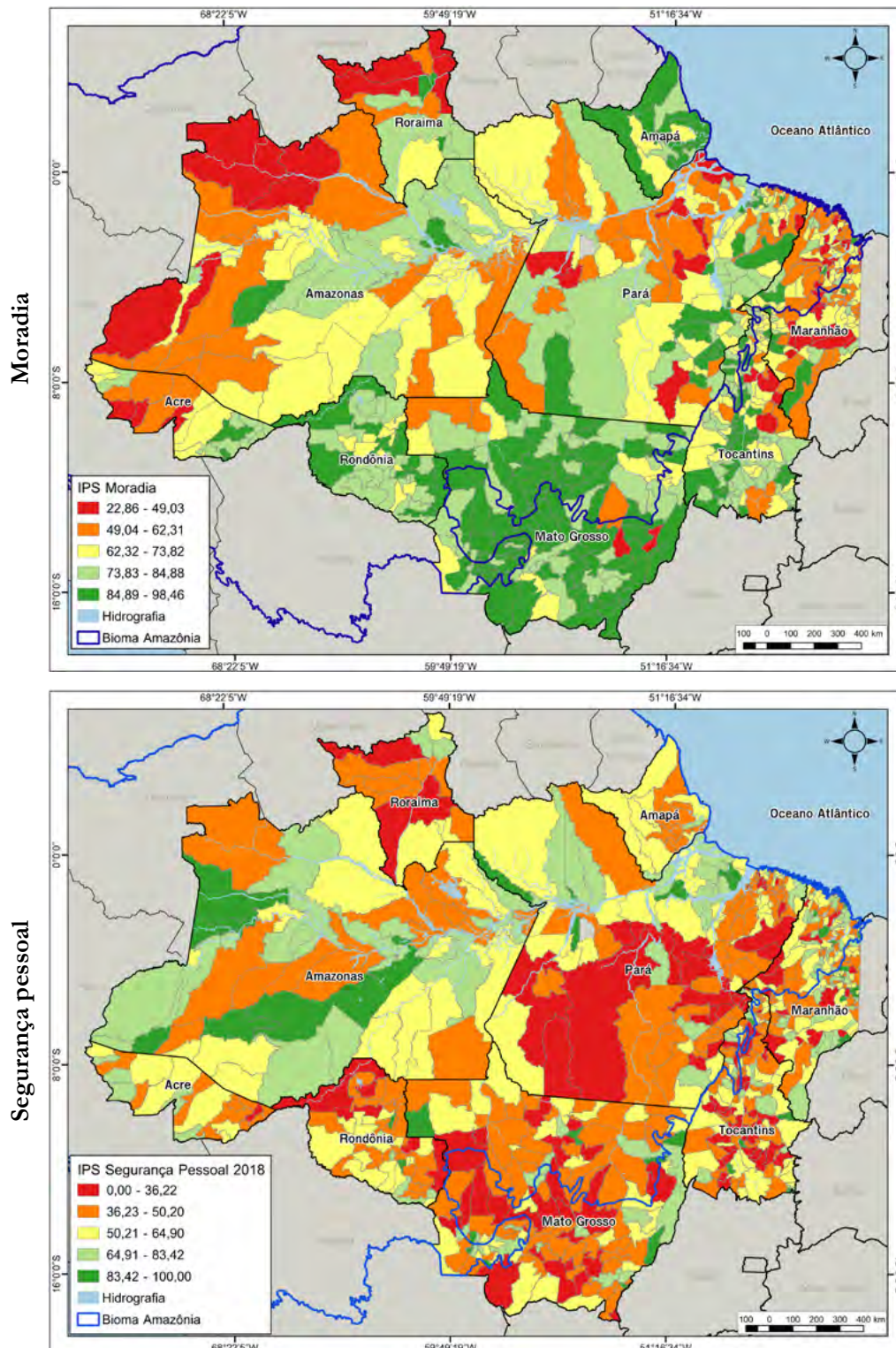
DIMENSÃO 1. NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS



APÊNDICE 4

OS COMPONENTES DO IPS NOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA 2018

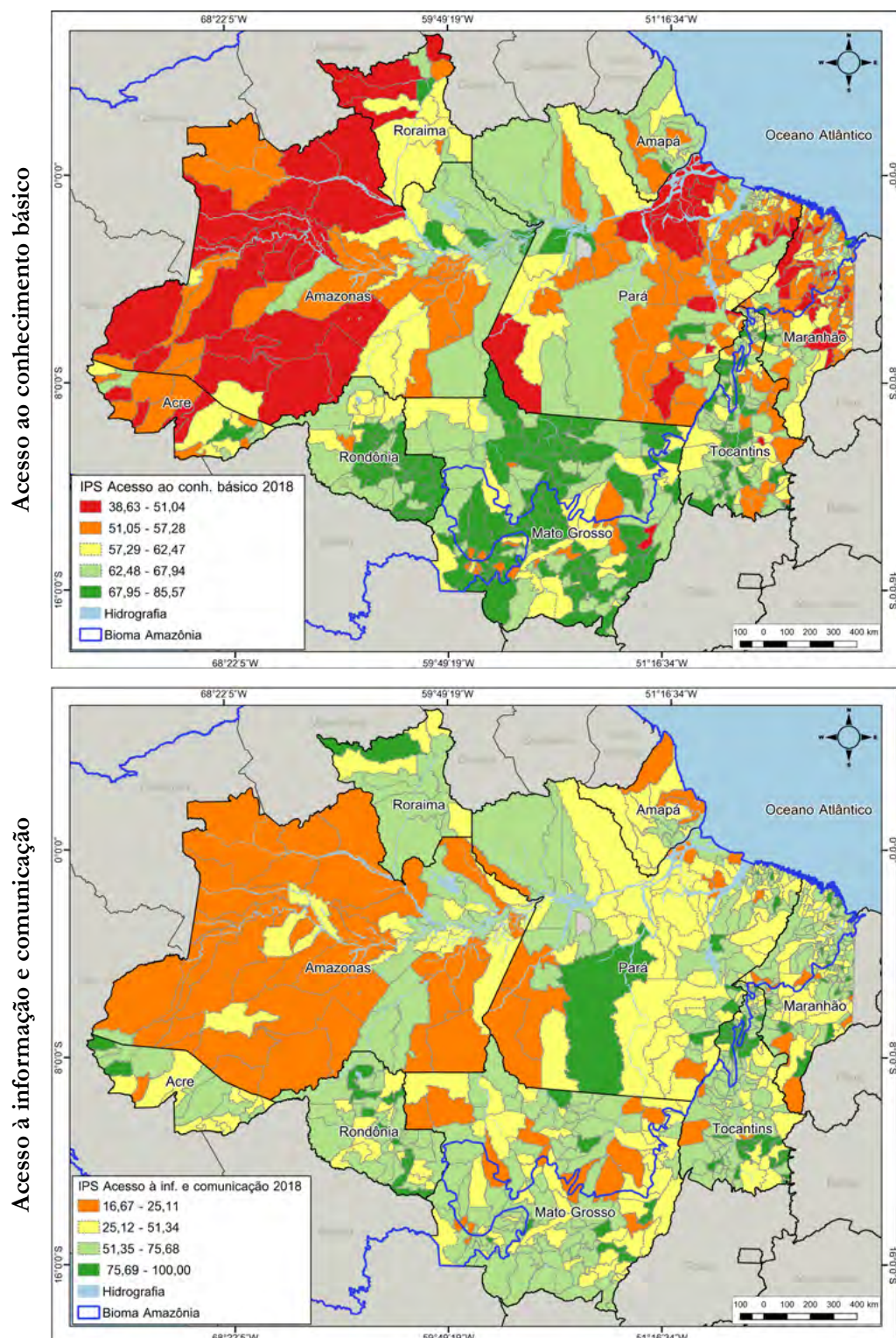
DIMENSÃO 1. NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS



APÊNDICE 4

OS COMPONENTES DO IPS NOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA 2018

DIMENSÃO 2. FUNDAMENTOS PARA O BEM-ESTAR

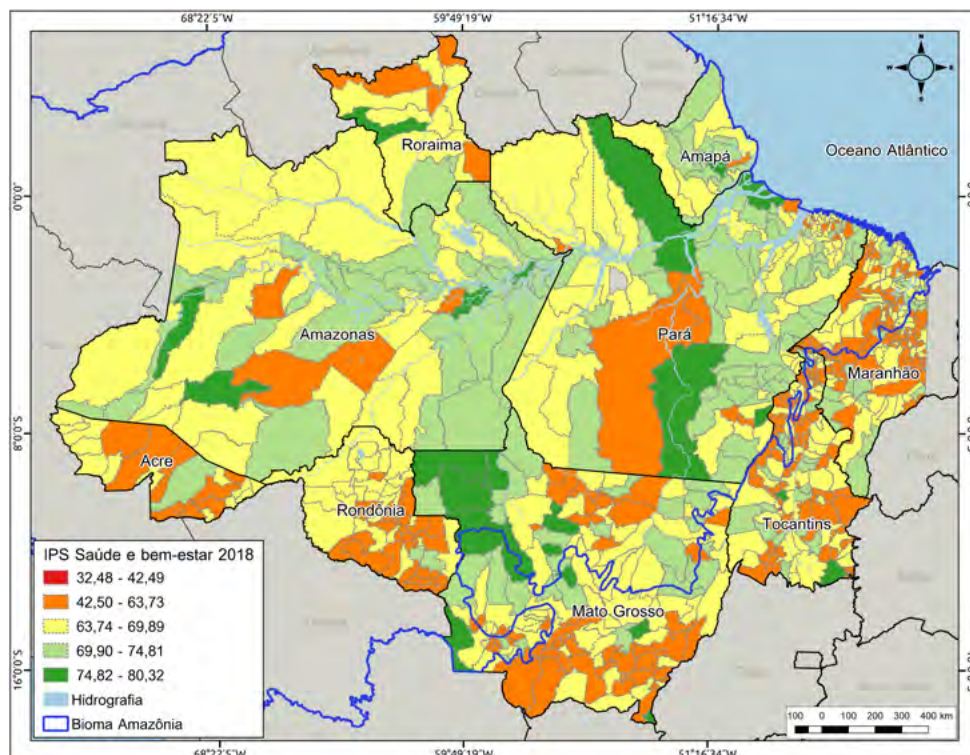


APÊNDICE 4

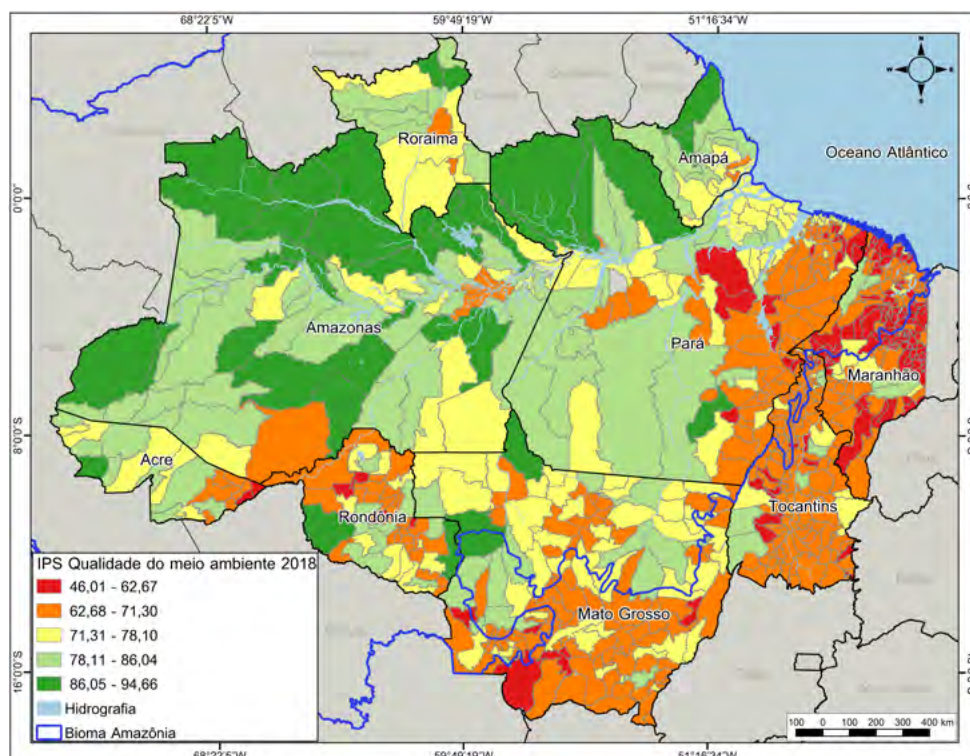
OS COMPONENTES DO IPS NOS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA 2018

DIMENSÃO 2. FUNDAMENTOS PARA O BEM-ESTAR

Saúde e bem-estar



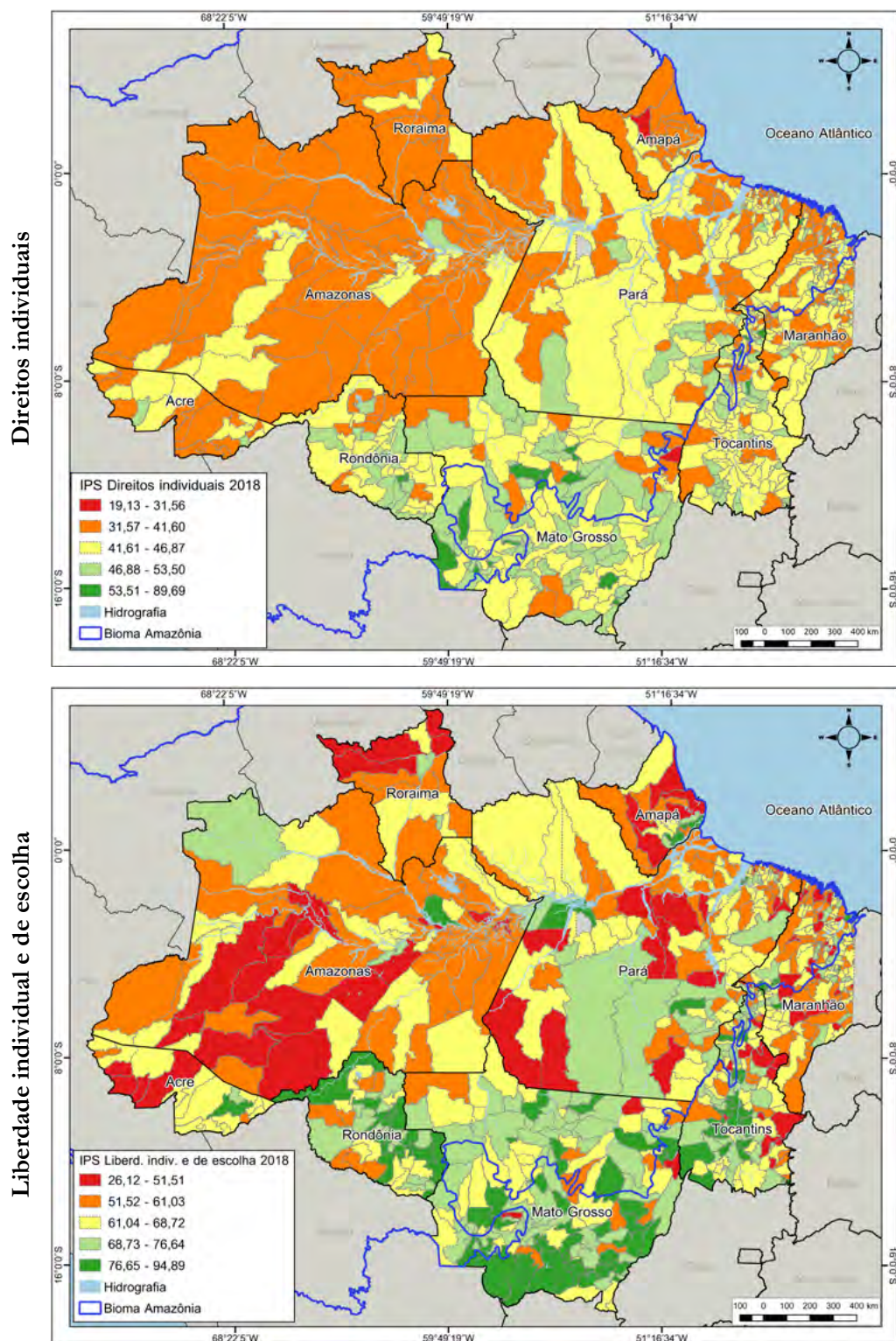
Qualidade do meio ambiente



APÊNDICE 4

Os componentes do IPS nos municípios da Amazônia 2018

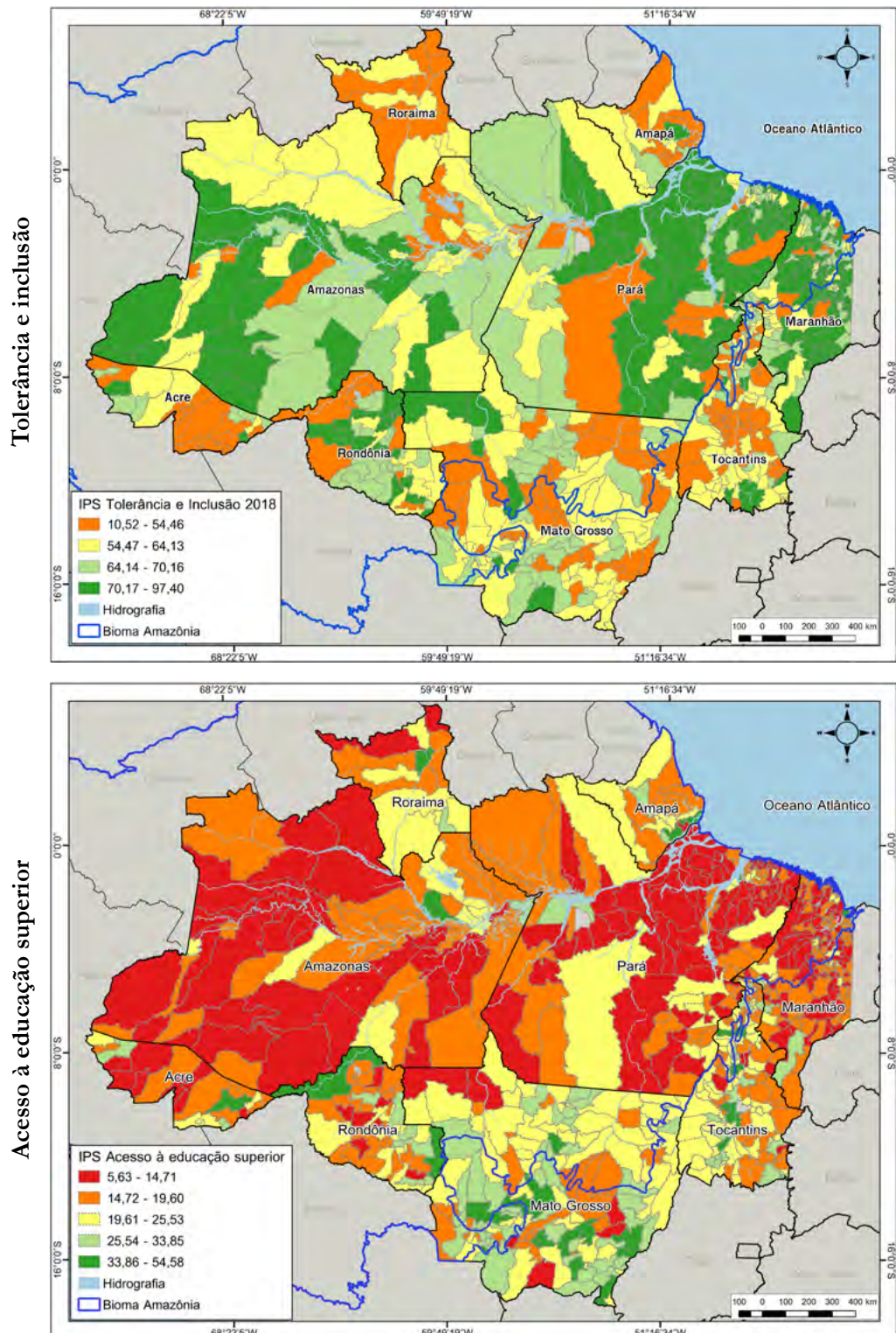
DIMENSÃO 3. OPORTUNIDADES



APÊNDICE 4

Os componentes do IPS nos municípios da Amazônia 2018

DIMENSÃO 3. OPORTUNIDADES





ISBN 978-85-86212-99-4



Iniciativa e realização:



#PROGRESSO
SOCIAL
BRASIL

Em parceria com:

SOCIAL
PROGRESS
IMPERATIVE

Fundación
Avina

Apoio:

IBIRAPITANGA